ANNO XLII. NUMERO 254

SABBADO 3 DE NOVEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

7 Lua nova as 8 h., 5 m. e 38 s. da m.
15 Quarto cresc. as 11 h., 47 m. e 50 s. da m.
22 Lua cheia as 7 h., 55 m. e 26 s. da m.
29 Quarto ming. aos 45 m. e 38 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

29. Segunda. S. Euzebia v. m.; a b. Bemvinda.
30. Terça. S. Serapião c.; S. Victorio m.
31. Quarta. S. Quintino m.; S. Lucilla v. m.
1. Quinta. ✠ Festa de Todos os Santos.
2. Sexta. (Dia de finados. Commem. dos def.)
3. Sabbado. S. Malaquias b.; S. Herberto m.
4. Domingo. S. Carlos Berromeo arc. de Milão.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS

Para o sul até Alagoas a 15 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe a typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

—Estando alguns dos nossos assignantes, que recebem o *Diario* pela via ferrea, em atrazo de suas assignaturas, rogamos-lhes pelo presente queiram mandar satisfazer seus debitos, para não ser interrompida a remessa, e obrigar-nos á chamar por este *Diario* afim de pagarem.

PARTE OFFICIAL

Expediente do dia 15 de outubro de 1866.

Officio ao Exm. vigario capitular desta diocese.—Rogo a V. Exc. se digne de dar o seu parecer acerca do que pede no incluso requerimento o conego Firmino de Alvello Azedo.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—De conformidade com a sua informação de 12 do corrente, sob n. 297 mande V. Exc admittir no respectivo collegio a orphãa Maria, filha de Jacintho Gomes da Silva Montenegro e Maria Joaquina de Jesus de que trata a certidão de idade inclusa.

Dito ao mesmo.—Em vista de sua informação de 12 do corrente, sob n. 306, mande V. Exc. entregar a Josepha Maria Pereira de Alcantara as suas filhas de nomes Anna e Carolina, educandas do collegio das orphãas.

Dito ao mesmo.—Em vista de sua informação de 12 do corrente, sob n. 295, póde V. Exc. mandar entregar a Joaquim Cesario de Hollanda, sua irmãa educanda do collegio das orphãas Ageslina Maria de Hollanda por elle reclamada.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. recolher ao hospital Pedro II, nos termos de sua informação de 12 do corrente, sob n. 294, a menor Josepha filha de Maria da Conceição.

Dito ao commandante das armas.—Submetto a consideração de V. Exc. a inclusa informação que me será devolvida ministrada pelo commandante superior da guarda nacional deste municipio acerca do alferes do 6º batalhão de infantaria Candido Augusto de Albuquerque Mello, de que trata o officio de V. Exc. de 3 deste mez, sob n. 1,178.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. as suas ordens para que não havendo inconveniente e estando em termos os inclusos prets em duplicata que me remetteu o commandante superior interino da comarca de Olinda, com officio de 5 do corrente, sejam pagos os vencimentos correspondentes aos mezes de maio a agosto deste anno, dos guardas nacionaes destacados no forte de Pão Amarello.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que V. S. solicitou em officio de 10 do corrente, sob n. 653, o autoriso a mandar despender sob responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, a quantia de 6$000 afim de que possa ser levada em conta ao collector da villa do Cabo a de 33$000 por elle despendida com o pagamento dos vencimentos relativos ao mez de junho ultimo de duas praças da guarda nacional destacadas nos fortes de Gaibú e Nazareth, visto não haver credito para isso na rubrica—arsenaes de guerra do exercicio em liquidação de 1865 a 1866.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista dos prets juntos em duplicata a que se referem os officios do commandante das armas datados de hoje e sob ns. 1,206 e 1,207 mande pagar se não houver inconveniente, relativos a 4ª quinzena deste mez, das praças do deposito e dos prisioneiros de guerra paraguayos.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo em vista o que expoz no incluso requerimento a professora jubilada Joaquina Delfina de Mello, mande V. S. de conformidade com o art. 43 da lei do orçamento vigente, restituir a referida professora a gratificação de que tratam as leis ns. 430 de 13 de junho de 1857 e 473 de 9 de maio de 1861, art. 35 desde o tempo em que completou 12 annos de magisterio.

Dito ao mesmo.—Transmittindo a V. S. os inclusos documentos afim de que não havendo inconveniente mande pagar ao quartel mestre Raymundo Candido dos Passos, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Garanhuns, em officio de 5 do corrente, sob n. 31, os vencimentos a contar de 11 a 16 de setembro ultimo de 22 praças da guarda nacional destacadas nas povoações de Correntes e Palmeiras.

Dito ao mesmo.—Dê V. S. as suas ordens para que em vista da relação a prets juntos em duplicata que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda com officio de 5 do corrente sejam pagos se não houver inconveniente os vencimentos correspondentes ao mez de setembro ultimo dos guardas nacionaes destacados naquella cidade.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da folha e pret juntos em duplicata que me remetteu o commandante superior da comarca de Pao d'Alho com officios de 5 do corrente e não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo do official e praças destacadas naquella villa.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. as inclusas contas que na importancia de 274$000 vieram annexas ao seu officio de 12 do corrente, sob n. 512, relativas as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa do Bonito, durante os mezes de junho a agosto deste anno, tenho a dizer em resposta ao citado officio que nos termos do parecer da contadoria dessa thesouraria, mande não só levar em conta ao delegado daquelle termo, de conformidade com o meu officio de 2 deste mez a quantia de 200$800 que lhe foi adiantada para taes despezas, mas tambem pagar o saldo na importancia somente de 67$800 por se ter de glosar 6$200 correspondente ao fornecimento no mez de julho ao preso Manoel Antonio do Nascimento, que não veio contemplado na respectiva relação.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz Hermenegildo Marcellino de Miranda bedel do Gymnasio Provincial no requerimento sobre que informou o director geral da instrucção publica em 11 do corrente, n. 244, recommendo a V. S. que mande abonar ao referido bedel a gratificação annual de 500$000 em quanto estiver elle regendo a cadeira de instrucção primaria daquelle estabelecimento durante o impedimento do respectivo professor.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Devolvendo o officio que veio annexo ao de V. S. de 3 de setembro ultimo, sob n. 436, e no qual o almoxarife desse presidio capitão Manoel Claudino de Oliveira Cruz reclama contra a ordem que lhe foi intimada para recolher aos cofres publicos a quantia que de mais recebera em generos para pagamento de uma machina de fazer farinha por elle vendida para uso do referido presidio, transmitto por copia a V. S. a informação ministrada a respeito do inspector da thesouraria de fazenda em 10 do corrente, sob n 651, da qual se vê que houve equivoco de calculo quando suppoz o mesmo almoxarife devedor a fazenda quando ao contrario é elle credor da mesma da quantia de 384$435 que lhe deverá ser paga nos termos da citada informação.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que uma guarda se ache postada no caes do campo das Princezas na occasião da chegada do vapor do sul, no caso de nelle vir o Exm. presidente nomeado para esta provincia conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo afim de fazer as honras devidas ao mesmo Exm. Sr. por occasião do seu desembarque.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Inteirado do conteudo da circular por V. S. dirigida aos commandantes dos batalhões ns. 28 e 30 de infantaria e do esquadrão n. 5 de cavallaria, junta por copia ao officio n. 21 de 5 de agosto ultimo, em que V. S. me previne de que tenciona submetter aquelles commandantes a conselho de disciplina e pede esclarecimentos a respeito, tenho a dizer lhe que a falta a que allude está comprehendida na disposição do § 4 do art. 97 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e não na do art. 99 da mesma lei para que os referidos officiaes sejam immediatamente submettidos a conselho de disciplina o que só poderá ter lugar verificando se algumas das circumstancias mencionadas do art. 98.

Dito ao consul da Bolivia.—Respondendo ao officio, que em 12 do corrente, dirigio-me o Sr. Candido Casemiro Guedes Alcoforado, consul da Bolivia, cabe-me dizer, que em face do disposto no aviso circular expedido pela repartição dos negocios estrangeiros, em 10 de janeiro do anno proximo passado, não póde o Sr. Manoel de Araujo Alcoforado ser reconhecido por esta presidencia como encarregado desse consulado durante a viagem que o mesmo Sr. consul vai fazer ao Rio de Janeiro, se não em vista do imperial exequatur, que deverá ser-me apresentado. Reitero ao Sr. consul da Bolivia os meus protestos de estima e distincta consideração.

Dito ao presidente e membros da commissão da exposição agricula.—Tendo, nesta data, concedido a dispensa que pedio o Dr. Manoel Buarque de Macedo de representar esta provincia na exposição nacional, na forma do artigo 5.º das instrucções de 14 de outubro do anno passado, nomeei para o substituir n'aquella commissão ao Dr. Rufino Augusto de Almeida, o que communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao Dr. Rufino Augusto de Almeida.—Tendo concedido a dispensa que pedio o Dr. Manoel Buarque de Macedo em officio de 13 do corrente, de representar esta provincia na exposição nacional, na forma do artigo 5.º das instrucções de 16 de outubro do anno passado, nomeei nesta data a V. S. para o substituir n'aquella commissão, esperando de seu zelo que se não negará a prestar este serviço.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao major commandante do corpo provisorio de policia os objectos constantes da relação inclusa em original com data de 9 do corrente, e assignada pelo referido major.

Dito ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 43 de infantaria do municipio de Serinhãem.—Tendo nesta data mandado pôr em liberdade, visto ter sido julgado incapaz do serviço da guerra, o guarda nacional do batalhão sob seu commando e de que trata o seu officio de 8 do corrente, Bernardino de Senna Lopes, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que designe outro para substitui-lo.

Dito ao juiz de direito de Pao d'Alho.—Não tendo o official de registro das hypothecas dessa comarca, Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, solicitado os livros, mandados fornecer pelo ministerio da justiça, no praso que por seu juizo lhe foi marcado, como se vê do seu officio de 28 de setembro ultimo, haja Vmc. de manda-lo responsabilisar por aquella falta.

Dito ao juiz de direito da comarca de Flores.—Remetto a Vmc. para ter o conveniente destino o incluso officio que dirige o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, ao cidadão Joaquim Rodrigues Florencio, proposto por Vmc. em seu officio de 20 de setembro ultimo para administrador da fazenda Carnaúba.

Dito ao major commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. apresentar amanhã ás 10 horas do dia, na repartição da policia, uma escolta de 5 praças e um inferior, afim de conduzir ao termo de Goyanna 2 criminosos requisitados pelo juiz municipal d'aquelle termo.

Dito a camara municipal do Rio Formoso.—Declaro á camara municipal da cidade do Rio Formoso, em resposta ao seu officio de 5 de setembro proximo passado, que já foi remettida a essa camara, com officio do secretario desta presidencia de 24 de agosto ultimo, a collecção das leis provinciaes promulgadas no corrente anno.

Dito a camara municipal de Nazareth.—Respondendo ao officio que me dirigio a camara municipal da cidade de Nazareth, em 29 de setembro proximo findo, tenho a dizer-lhe que approvo as arrematações dos impostos de que tratam os termos de contratos que por cópia acompanharam o seu citado officio, devendo a mesma camara mandar pôr novamente em praça com o abate da 5.ª parte os que deixaram de ser arrematados por falta de licitantes.

Dito a camara municipal do Bonito.—Declaro a camara municipal do Bonito, que fica approvada a arrematação dos diversos impostos desse municipio pela quantia mencionada em seu officio de 18 de setembro proximo findo, a que respondo, cumprindo a mesma camara remetter-me por cópia, os respectivos termos de contrato.

Dito a camara municipal do Recife.—Declaro a camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 10 do corrente sob n. 70, que fica approvada a arrematação do imposto de 80 reis por carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos desta cidade, pela quantia mencionada em seu citado officio.

Dito a camara municipal de Agua Preta.—Ficam approvadas as arrematações dos impostos de que tratam os termos de contratos, que me remetteu a camara municipal de Agua Preta com o seu officio de 20 de setembro proximo findo, o qual fica assim respondido.

Dito ao delegado de policia do 2.º districto do termo do Recife.—Respondendo ao seu officio de 1 do corrente, tenho a dizer-lhe que fica expedida a conveniente ordem para ser admittida no respectivo collegio a orphãa Maria, filha legitima de Jacintho Gomes da Silva Montenegro e Maria Joaquina de Jesus a que se refere o seu citado officio.

Expediente do secretario do governo do dia 15 de outubro de 1866.

Officio ao Dr. chefe de policia.—Manda S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, communicar a V. S., que, nesta data expediu se ordem para ser apresentada nessa repartição, amanhãa ás 10 horas do dia, uma escolta de 5 praças e um inferior, como solicitou V. S. em officio com data de hoje sob n. 1,411.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda communicar a V. S., que o juiz municipal da 1.ª vara desta capital, bacharel Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, entrou no dia 12 do corrente no goso da licença de 3 mezes, com vencimentos, que lhe foi concedida a 8 deste mez.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 5 do corrente, manda declarar que transmittio as thesourarias geral e provincial, para os fins convenientes, os prets que vieram annexos ao seu citado officio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Pão d'Alho.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta aos seus officios de 5 do corrente, que transmittio a thesouraria provincial para os fins convenientes as folhas e pret que vieram annexos aos seus citados officios.

Dito ao commandante superior da commarca de Garanhuns.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. de 5 do corrente sob n. 31, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao quartelmestre desse commando superior a importancia dos vencimentos constantes do pret e relação que em duplicata vieram annexos ao seu citado officio.

Dito ao Dr. Manoel Buarque de Macedo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo nesta data concedido a dispensa que V. S. solicitou em seu officio de 13 do corrente, de representar esta provincia na exposição nacional nos termos do artigo 5.º das instrucções de 14 de outubro do anno passado, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao major commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., que, nesta data, expediu-se ordem ao director do arsenal de guerra para mandar fornecer lhe os objectos constantes da nota, que acompanhou o officio de V. S de 13 do corrente sob n. 168.

Expediente do dia 16 de outubro de 1866.

Officio ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o guarda nacional designado para o serviço da guerra, Bernardino de Senna Lopes, visto ter sido julgado incapaz do serviço em inspecção de saude como V. Exc. declarou-me em seu officio de 12 do corrente, sob n. 1203 que fica assim respondido.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Ordenando ao capitão do porto, que mande appresentar a V. S. afim de dar-lhe o conveniente destino, os recrutas Targino Olympio da Barros e Pedro José de Senna, que foram julgados incapazes do serviço em inspecção de saude, assim o communico a V.S para seu conhecimento e direcção.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Attendendo a requisição de 15 de junho do corrente anno, do commandante superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca, e a informação ministrada por V. S. a 25 do mesmo, recommendo-lhe que ao referido commandante superior mande dar a quantia precisa para compra dos livros necessarios, aos batalhões ns. 39 e 41, e constantes das relações inclusas, pois que devem elles ser fornecidos pela nação a guarda nacional, como dispõe os dec. ns. 722, de 27 de setembro de 1850, 833, do 1º de outubro de 1851 e 1354 de 6 de abril de 1854.

Dito ao mesmo.—Tendo de seguir para a côrte, no vapor que se espera do norte, o 1º tenente da armada Ernesto Ignacio Cardim, assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que lhe mande ajustar contas.

Dito ao mesmo.—Tendo nesta data, recommendado a thesouraria provincial, que faça recolher a essa repartição para ter o conveniente distino a quantia de 124$000 rs., correspondentes a metade dos vencimentos relativos aos mezes de julho a setembro deste anno, do tenente Manoel de Souza Braga, commandante do destacamento de guardas nacionaes existente na cidade de Caruarú, visto ter sido por elle cedida a favor das depezas com a guerra contra a republica do Paraguay, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Tendo, de conformidade com a sua informação de 11 do corrente, sob n. 660, deferido favoravelmente o requerimento em que Ignacio de Brito Lins Taborda, pedia para ser aceita a renuncia que faz dos terrenos ns. 366 e 366 A no largo da fortaleza do Brum, visto não querer a camara municipal desta capital conceder licença para edificar-se em taes terrenos, por serem necessarios a servidão publica, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que acabo de designar o 1º conferente da alfandega desta capital José Ribeiro Guimarães para examinar em principios geraes de geographia etc. até estatica commercial no concurso a' que se tem de proceder nessa thesouraria, para prehenchimento dos lugares vagos de official de descarga, 1º e 2º conferente da alfandega do Rio Grande do Norte, visto ter pedido escusa dessa commissão o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. as inclusas contas em duplicata, a' que se refere o officio do inspector do arsenal de marinha de 13 do corrente, e sob n. 1185, afim de que se não houver inconveniente, mande pagar a quantia de 483$060 reis, proveniente do gaz consummido, durante os mezes de março a junho deste anno, com a illuminação daquelle arsenal e da casa da respectiva inspecção.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituo, competentemente authenticadas pelo commandante superior da comarca do Bonito, conforme V.S.solicitou em officio de 11 do corrente, sob n. 456, os inclusos documentos, a que se referem o officio do major commandante interino do batalhão n. 27 da guarda nacional daquelle municipio de 7 do corrente, afim de que não havendo mais inconveniente, mande pagar a Antonio José de Arantes & C., os vencimentos de uma escolta que conduzio criminosos dalli para esta capital, como se vê de taes documentos.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. em vista de sua informação de 11 do corrente, sob n. 529, a mandar relevar a Justino da Silva Boa-Vista e AnnaRosa de Jesus, da multa em que incorreram por não haver apresentado no consulado provincial, dentro do praso da lei os seus formaes de partilhas afim de serem alli averbados nas partes que a cada um delles tocou na casa n. 24 da rua de Hortas.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que, em vista dos inclusos documentos, e não havendo inconveniente, mande pagar a Antonio José de Arantes & C., conforme solicitou o commandante superior da comarca do Bonito, em officio de 3 do corrente, a importancia dos vencimentos relativos aos mezes de julho a setembro deste anno, do destacamento de guardas nacionaes existentes na cidade de Caruarú, menos a quantia de 124$000 rs., correspondente a metade dos vencimentos do tenente commandante daquelle destacamento, Manoel de Souza Braga, a qual foi por elle cedida a favor das despezas da guerra com a republica do Paraguay, e por isso deve ser entregue na thesouraria de fazenda para ter o conveniente destino.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. as contas que vieram annexas ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 517, relativas ao sustento dos presos pobres da cadeia da Escada. durante os mezes de julho a agosto deste anno, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que mande pagar essa despeza com exclusão somente da que foi feita com os presos Antonio José de Sant'Anna, José Mathias Corrêa e João Francisco, visto serem os dous primeiros recrutas do exercito e o ultimo escravo de Maria Archanjala Cavalcanti de Albuquerque, segundo informou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1410.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Respondendo ao seu officio de 12 do corrente sob n. 247, tenho a dizer lhe que o professor nomeado por portaria de 28 de agosto ultimo, para reger interinamente a cadeira de Baixa Verde, chama-se João Martins Vieira, como veio proposto no officio dessa directoria, n 202 de 25 d'aquelle mez, a que alludo V. S, e não José Alves Vieira, como declara ter sido proposto.

Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data, e em vista de seu officio de 12 do corrente sob n. 246, resolvido conceder a exoneração que pedio o Dr. Emigdio Marques Santiago do lugar de delegado litterario do Limoeiro e nomeado para o substituir o Dr. Antonio Joaquim Buarque de Nazareth, assim o communico a V. S. para seu conhecimento enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Deferindo o requerimento de José Alves da Silva Guimarães, sobre que versa a sua informação de hontem datada sob n. 744, autoriso V. S. a mandar alistar na companhia de aprendizes desse arsenal, o menor a que allude o citado requerimento, uma vez que seja elle sadio.

Dito ao capitão do porto.—Mande V. S. pôr em liberdade os recrutas de marinha Manoel Pedro da Cruz e Valerio José Ferreira, visto terem provado isenção legal.

Dito ao mesmo — Uma vez que foram julgados incapazes do serviço da armada, segundo consta de seu officio de hontem datado sob n. 110, os recrutas Targino Olympio da Silva Barros e Pedro José de Lima, mande Vmo. por em liberdade e apresentar aquelle ao Dr. chefe de policia, afim de dar-lhe o conveniente destino.

Dito ao juiz municipal supplente em exercicio do termo do Rio Formoso. — Respondendo ao seu officio de 29 de setembro proximo findo, tenho a dizer-lhe que segundo me declarou o director geral da instrucção publica, em data de 12 do corrente, a cadeira de instrucção primaria de Tamandaré, acha-se vaga pela remoção do respectivo professor para a de Garanhuns, e que n'aquella data officiara ao delegado litterario de Una, para indicar-lhe uma pessôa com habilitação para reger interinamente aquella cadeira.

Dito a camara municipal do Brejo.—Não satisfazendo as informações que ministrou a camara municipal do Brejo em officio de 25 de setembro proximo findo, exigidas em circulares desta presidencia de 9 de maio de 1863 e 9 de agosto do corrente anno, por cumprimento do disposto na segunda parte do aviso da agricultura, commercio e obras publicas de 17 de abril do referido anno de 1863, e de 11 de outubro de 1864, relativamente aos padrões das medidas de uma quarta de alqueire e canada para seccos e liquidos usadas nesse municipio, recommendo a mesma camara, que remetta-me com a possivel brevidade os referidos padrões com a declaração da differença que tiveram dos outros municipios, e em que, devem vir taes padrões afferidos e com marcas que designem os lugares onde são usados.

Dito a camara municipal de Pão d'Alho.—Respondendo ao officio da camara municipal da villa de Pão d'Alho de 21 de setembro proximo findo, tenho a dizer-lhe que approvo as arrematações dos impostos indicados no seu citado officio, devendo a mesma camara não só mandar pôr novamente em praça o imposto sobre mascates e boceteiras, que por falta de licitantes deixou de ser arrematado, mesmo tambem remetter-me por copia os termos dos contractos dos impostos arrematados.

Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Em addtamento a portaria de 13 do corrente, mandando dar passagem para a côrte no vapor *Santa Cruz*, ao 1º tenente da armada Ernesto Ignacio Cardim, recommendo a Vmc. que tambem dêem passagem a mulher do mesmo tenente.

Portaria. — O vice-presidente da provincia, tomando em consideração o que requereu o secretario da thesouraria provincial Antonio Ferreira da Annunciação, resolvo conceder-lhe mais seis mezes de licença com todos os seus vencimentos para completar a de um anno, que lhe foi concedida pela lei provincial n. 664 de 14 de abril deste anno, para tratar de sua saude.

Dito.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Peregrino de Miranda, capitão do batalhão n. 27 do municipio de Caruarú, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de sua saude na comarca de Tacaratú.

Dito.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio do director geral da instrucção publica de 12 do corrente sob n. 246, resolve conceder a exoneração que pedio o Dr. Emigdio Marques Santiago, do lugar de delegado litterario do Limoeiro, e nomear para o substituir o Dr. Antonio Joaquim Buarque de Nazareth.

Expediente do secretario do governo

Officio ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. Exc. que, nesta data remetteu ao juiz de direito de Flores, o officio que para ser entregue ao cidadão Joaquim Rodrigues Florencio, V. Exc. lhe enviara com o seu de 12 do corrente sob n. 309.

Dito ao commandante superior da comarca do Bonito.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que transmittio a thesouraria provincial, para o fim indicado no citado officio, os documentos a que elle se refere.

Dito ao inspector do arsenal de marinha. — O Exm Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V S. de 13 do corrente sob n. 1185, manda declarar que transmittio a thesouraria de fazenda, para o fim indicado no citado officio, as contas em duplicata a que elles se refere.

Dito ao capitão delegado do termo de Flores.—Manda S. Exc o Sr. vice-presidente da provincia, communicar a V. S., e em resposta ao seu officio de 2 do corrente, em que solicita ordens para ser a collectoria dessa villa habilitada com a somma necessaria para o pagamento das praças alli destacadas que o alferes do corpo provisorio de policia, Antonio José de Souza e Silva, leva a quantia precisa para satisfazer os vencimentos das referidas praças por 5 mezes.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

Exposição nacional.

I

AS PLANTAS.

Quem entra no espaçoso jardim annexo ao edificio da Exposição Nacional sente se immediamente attrahido para o pavilhão central do barracão situado no fundo. E' uma salinha de verdura, cheia de frescura e de elegancia, diante da qual, o visitante para, mau grado seu e diante da qual por conseguinte, ninguem deixa de demorar-se mais ou menos tempo.

O que attrahe, porém, o que prende, o que encanta, não são as flores, porque, apezar do titulo de *Exposição horticolla* dado ao conteúdo desse pavilhão, apresenta elle raras flores, que são bem depressa vistas.

O attractivo é outro. Consiste na elegancia e harmonia dos grupos de folhagem, sobretudo no encanto da vegetação incomparavel dos paizes tropicaes, cujas fórmas pittorescas, singulares, pasmosas e côres ora vivissimas, ora escuras, têm um cunho tão maravilhoso e caracteristico.

E' nesse pavilhão que, se no-lo permittem, pararemos hoje, afim de o examinarmos minuciosamente, não como entendidos, mas como curiosos, reservando as informações individuaes para quando houvermos, finalmente, contemplado a nosso gosto o vivo e maravilhoso quadro dos objectos que o compõem. Tambem, a este respeito, não podiamos ser mais felizes, porquanto para nos instruir a respeito do valor dessas plantas, quer raras, quer uteis, quer curiosas, achamos um guia, cuja eradita competencia contribuirá' para que apreciemos tudo.

Na revista que vamos passar ás plantas vivas, que figuram no recinto do annexo, teremos por *cicerone* o habil director do Passeio Publico, o Sr. Glaziou, botanico e ao mesmo tempo jardineiro, a quem os segredos da cultura e os da sciencia dos vegetaes são igualmente familiares.

Foi uma idéa felicissima a de ajuntar a' exposição dos productos da agricultura e da industria, uma exhibição das plantas que aformoseam os nossos jardins ou são a riqueza dos nossos campos. Já tivemos occasião de dar por este motivo os embora's ao Sr. Joaquim Antonio de Azevedo, e julgamos não ser de mais reiterar-lhe hoje os nossos cumprimentos.

Como sempre acontece, quando se trata de um primeiro ensaio, esta idéa, nova no Brasil, só póde realizar-se em proporções modestas. Os agricultores, ao que parece, não reconheceram todo o interesse que podia apresentar uma exhibição deste genero; só alguns horticultores accederam ao convite da commissão.

Ainda assim, entre os homens desta profissão o concurso poderia ter sido mais numeroso e variado, porquanto não faltam jardineiros viveireiros no Rio de Janeiro, onde o gosto pelas flores e arvores fructiferas se vai cada vez mais propagando. E', pois, para sentir que nesta classe houvesse somente dous expositores, e seja-nos dado esperar que o seu exemplo servirá' para acoroçoar os outros.

Felizmente o digno conservador do Passeio Publico, a quem devemos em parte o admiravel e esplendido jardim que constitue um dos ornamentos da nossa capital, quiz dar ao menos uma idéa das riquezas vegetaes que possuimos. E, pois, de accordo com o Sr. Glaziou, fez expôr, fóra do concurso, como convém a um estabelecimento publico, algumas amostras dos vegetaes mais curiosos que possue o Passeio Publico e, graças a elles, o pavilhão destinado a' horticultura tornou-se sobremodo acanhado.

Só um artista poderia bem descrever a harmonia e admiravel composição dos grupos, em numero de tres, expostos pela administração do Passeio Publico. Os pintores e os proprios photographos não deixarão de certo de aproveitar-se delles. Ha alli uma paisagemzinha em miniatura em que se acham maravilhosamente grupadas em unidade perfeita as variedades principaes das plantas que contribuem para a ornamentação dos jardins.

O primeiro grupo, o mais consideravel, occupa o fundo do pavilhão. E' dedicado ao illustre Martius, ao sabio botanico que tem consagrado quasi toda sua vida a' illustração de Flora brasileira. As palmeiras, as princezas dos vegetaes como alguns as chamam, formam a parte principal deste grupo. Oitenta amostras pouco mais ou menos desta classe importante, da qual o Passeio Publico possue 162 especies, acham-se representadas no grupo de que fallamos, e posto que todas estas plantas estejam em vasos, têm quasi a belleza e o vigor dos vegetaes cultivados no chão.

Entre estas especies ha algumas indigenas e outras exoticas. Na verdade a riqueza vegetal do Brasil é tamanha, que elle nada tem que invejar a este respeito; não deixaria porém de ser interessante que debaixo do duplo ponto de vista da sciencia e dos productos que dellas podem ser tirados, se buscasse introduzir neste paiz as especies cuja aclimação é facil. Se pois fôra para desejar que as amostras brasileiras se apresentassem em maior quantidade e formassem um grupo perfeito, nem por isso devemos deixar de applaudir a importação dos typos novos alias tão estreitamente ligados aos typos nacionaes, cuja serie completam.

Uma das mais elegantes, a mais elegante talvez das palmeiras, é a que o rotulo designa com o nome de Phœnicophorium Sechellarum, cujas folhas inteiriças, não pinnuladas, se estendem para os lados e formam um capitel singular no alto de uma esbelta columna que póde attingir, segundo dizem, a altura de 27 a 30 palmos. E' esta, bem como a Sabal princeps de Cuba, cujas folhas pinnuladas têm, pela parte inferior, reflexos argenteos, e a Syagrus cycadefolia, especie nova de folhasinhas delicadas, descoberta pelo Sr. Glaziou na Serra dos Orgãos, e a Licuala elegans, com folhas de feitio de patera, o typo mais notavel e proprio para ornamentação.

Mas as palmeiras que, para o Sr. Agassiz, são os equivalentes botanicos, nas regiões tropicaes, das gramineas dos climas temperados, as palmeiras não se recommendam somente pela elegancia, pela belleza, pela singularidade das fórmas; tambem são uteis.

O homem dellas tira productos os mais variados, e a este respeito as especies brasileiras podem offerecer ampla e rica colheita. Eis com effeito, sem fallarmos na carnauba, tão conhecida, no cocos capitata (cabeçudo), eis a caryota sabalifera, que não é somente uma arvore de aspecto admiravel, porquanto da sua seiva se faz um sagú delicioso, a phœnix sylvestris, pequena, facil de cultivar e cujos fructos não são de modo nenhum somenos das tão perfumadas tamaras da Arabia, a astrocaryum vulgare do Amazonas, que da fibras teciveis extremamente preciosas, um linho magnifico, lustroso, finissimo, e cuja cultura para tal fim fôra para desejar se organisasse em grande escala. Eis tambem a Leopoldina pulchra, ou piassaba, cujas fibras, apezar de grosseiras e proprias para usos menos delicados, nem por isso deixam de ter seu valor; a caryota elegans, de cuja seiva se extrahe excellente farinha; a ceroxylon niveum, da orla de cujas folhas transuda a cêra vegetal; a areca triandra que dá a noz areca e duas exoticas, a arenga saccharifera das Indias Orientaes que vegeta perfeitamente bem no Brasil e da' não só assucar, mas excellente sagú; e finalmente a chamœrops exceria, aclimada até mesmo na Europa, e que é oriunda da China.

Ao lado destas plantas destinadas a erguerem a grande altura os seus troncos delgados e os seus cocares ou os seus leques frondosos, acham-se vegetaes mais humildes, os Aloes, pela maior parte oriundos do Cabo da Esperança e entre os quaes só ha assignalar uma pequena especie, com folhas singularmente listradas de branco, e Aloe itajahyensis, descoberto pelo Sr. Glaziou na colonia Blumenau, em Santa Catharina, e tanto mais interessante quanto é talvez a unica especie de aloe descoberta no Brasil.

Eis agora, para enfeitar os taboleiros dos nossos jardins, os cactos de formas extravagantes, especies de ouriços vegetaes, entre os quaes assignalaremos em primeiro lugar o Echinocactus coroata, ou cabeças de frade, especie brasileira grande e notavel pelo molho de compridos filamentos que em certa epoca do anno forma-lhe uma especie de cabelleira. Examinemos tambem este Erisigium linearis, vindo de Porto-Alegre, e notavel pela folhagem, um magnifico feto, o Hymenodium crinitum, o Agave schidigera que tem fitas brancas sobre as folhas, e as folhas admiraveis, de um lindo verde claro com nervuras brancas, do Anthurium magnificum que pertence a um genero numeroso no Brasil, mas cuja especie é oriunda da Columbia; finalmente um enorme *agaric)* cogumelo) que cresce nos destroços putrefactos do cyclas revoluta, tão commum no Rio de Janeiro.

Um segundo grupo, collocado á esquerda do precedente, é dedicado á familia imperial. As plantas mais ricas, mais importantes deste grupo, mas não as mais apparentes, duas delgadas hastes guarnecidas de folhas largas, um tanto compridas, são mudas da arvore que dá a quina. Ha alli duas especies desta arvore, a mais rica, a cinchona calysaya, e uma outra, cinchona ovata. Está provado que estes vegetaes de tamanho interesse podem ser aclimados no Brasil, como ja o foram nas Indias.

A sociedade Auxiliadora tem por diversas vezes pedido ao governo que provoque, que acoroçoe as tentativas de aclimação no Brasil destas plantas tão preciosas. Folgamos de ver que um ensaio foi tentado, em proporções modestas, pelo habil jardineiro do Passeio Publico, e esperamos que elle persevere e consiga vulgarisar estas estacas nos viveiros dos horticultores, de onde bem depressa passariam para os jardins, emquanto a cultura da quina não tem no nosso paiz todo o desenvolvimento que merece. Uma especie brasileira, a Cascarrilla Riedeliana, que se acha nos arredores do Rio de Janeiro, no Rodeio, contém quina mas em proporções minimas, e as quinas do mato, como ja se sabe ha muito tempo, não contém nenhuma.

Achamos neste grupo poucas plantas brasileiras e muitas exoticas, entre outras a Dion edule do Mexico que da um sagú excellente; a Switenia mahagone ou acajú, facilmente aclimavel, duas Araucarias differentes das que são tão communs no sul, onde vegetariam perfeitamente bem e dariam paos mui uteis para mastros de navios; a Dracœna Draco, um dos vegetaes mais antigos do globo, originario das Canarias, e do qual se conhecem individuos que contam para mais de mil annos; a Aralia Sieboldi, planta rarissima e cujo miolo é empregado na industria para assetinar papel.

O centro deste mesmo grupo é occupado pela grossa columna de um Cyclas revoluta, e o Sr. Glaziou nos diz que esta arvore, originaria do Japão, e da qual todos os jardins do Rio de Janeiro possuem algum especimen, só é representado em todas as chacaras fluminenses por individuos femeas. Não ha um unico pé macho.

Emfim, no terceiro grupo, que fica defronte do precedente e que é dedicado aos correspondentes do Passeio Publico, não se deixará de notar uma agave recentemente introduzida no commercio, a Opuntia leucantha, parecida com a em que vive a cochonilha, a Euphorbia Turucalli das Indias, de fórmas extravagantes, rica de gomma elastica, como quasi todas as plantas desta familia, a Beaucarnea recurva, com o singular inchamento do collo da raiz; o Cereus pentagonus de Velloso, tão commum nas arêas de Copacabana; a Yuca plicata, de fibras finissimas, e o Anthurium serroniano, especie nova, dedicada pelo Sr. Glaziou, que a descobrio, ao sabio botanico brasileiro, o Sr. Custodio Serrão.

Na exhibição dos dous expositores, os Srs. Rossiter e Antonio José Cabral Jacomo, acharemos algumas das plantas que acabamos de ver, mas tambem ha outras que ainda não vimos. Citaremos entre estas uma magnifica parasita, a Catleya labiata, com lindas flôres côr de lilaz violaceo e pintas carmineas no labello, exposta pelo Sr. Rossiter. O mesmo horticultor apresenta um Clerodendron mui lindo, cujo calix esbranquiçado contrasta com a côr purpurina da corolla, uma bellissima collecção de Caladium e de Bigonia, plantas cujas folhas matisadas são de lindissimo effeito e contrastam com a folhagem rubra da Dracœna nobilis, bem com os compridos filamentos da Bonapartea gracilis. Sua collecção possue tambem um Phyllanthus falcata, impropriamente designado com o nome de Xylophylla, cujas flôres brotam nas dentaduras das folhas. As plantas do Sr. Rossiter tornam se notaveis pela perfeição da cultura.

O outro expositor, o Sr. Antonio José Cabral Jacomo, possue uma planta originalissima, da familia das musaceas, cujas folhas imitando canniços teem um aspecto caracteristico; a Strelitzia reginœ que da flôres lindissimas e da qual ha um specimen no jardim, plantado no chão, bem defronte do grupo do Sr. Cabral Jacomo, e uma bellissima collecção de Caladium.

Demais o Sr. Cabral Jacomo contribuio amplamente para a ornamentação do jardim annexo, já fornecendo plantas, já tomando parte em diversos trabalhos. E' a elle e tambem á actividade de outro jardineiro, o Sr. Emilio Wittig, que se deve a rapida transformação do terreno onde se acha o annexo, em um jardim lindo e encantador que não pouco aformoseia o exterior da exposição nacional. E' justo agradecer-lhes os seus esforços e assignala-los á benevolencia do publico, juntamente com o Sr. Rossiter que preparou o jardimzinho interior, comprehendido entre as galerias das machinas.

Todavia é para sentir que na ornamentação dos jardins não haja mais unidade, que não se tivesse adoptado por exemplo um plano geral, pedido a algum especialista que, de certo, o houvera ministrado de boa vontade. Isto não teria exigido maior dispendio e daria em resultado aformoseamento da perspectiva.

Ia-nos esquecendo uma flôr bellissima, a Medinilla magnifica, da familia das Melastomeas, mandada pelo Sr. Carlos Haring, e cujas panicalas e bracteas côr de rosa são de lindissimo effeito. Todavia, embora a omittissemos, não haveria nisso grande inconveniente, porque ella por si mesma attrahe para logo a attenção de quem entra no pavilhão da exposição horticola.

Antes de sahirmos deste lugar tão pittoresco, não deixemos de ver algumas modestas caixas de vidro, expostas na galeria visinha dos productos agricolas pelo Sr. Francisco Carlos Corrêa, da fazenda de S. Joaquim da Bemposta, municipio de Valença. Contém ellas uma collecção de musgos e lichens muito interessantes, entre os quaes nos foram assignalados diversas amostras dos generos Cladonia e Parmelia, e differentes especies d'Usnea. Não constitue isto, como se poderia suppôr, um simples objecto de curiosidade. Esta collecção é de muito interesse scientifico. Com effeito é curiosissimo ver que existem no Brasil especies identicas as que se acham na Suissa entre estes vegetaes inferiores. Por outro lado, a investigação microscopica e a determinação destas plantas não podem deixar, nós o esperamos, de ter attractivo para os jovens botanicos brasileiros, a quem dariam um excellente objecto de estudo. Por todas estas razões nos é grato esperar que a commissão julgara digno de animação o Sr. Francisco Carlos Corrêa.

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recife, 2 de novembro de 1866.

Toma hoje, perante a camara municipal, conta da administração da provincia S. Exc. o Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo.

S. Exc. é assaz conhecido no paiz, onde occupa posição social culminante; e seus precedentes, quer na alta administração, quer na tribuna parlamentar, são um garante de uma gestão esclarecida na cura dos interesses da provincia; os quaes portanto não deixarão de ser attendidos e convenientemente promovidos pelo mesmo Sr. conselheiro, de quem todos esperamos um impulso governativo as forças vitaes da provincia correspondente a' sua illustração, tino e independencia de caracter pessoal.

A' estas condições deveu sempre S. Exc. a consideração publica, que lhe tem sido deferida; e agora que assume a governação de Pernambuco, não é licito esperar senão a continuação de taes predicados no desenvolvimento pratico do governo, cuja aurora desponta hoje para a provincia.

Com a repetição, pois, de provas tão eloquentes de seu devotamento a' causa publica, corresponderá' o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo a' confiança do governo imperial, que lhe commetteu tão importante missão; e ao mesmo tempo colherá' como verdadeiro administrador maior prestigio e sincera consideração para o seu nome.

A imprensa comtudo incumbindo a missão de acompanhar em suas multiplicadas evoluções os negocios publicos, teremos por conseguinte de seguir os actos de S. Exc. em suas manifestações; e, além de deseja-lo, ser-nos-ha grato termos sempre de juntar-lhes a nossa approvação pelos motivos generosos de conveniencia e utilidade publicas, em que se inspirarem elles.

Reconhecemos que S. Exc. não deixara' de encontrar difficuldades; mas estas não são invenci-

ILEGIVEL

veis, e tendem ao contrario a ceder ao esforço methodico e systematico da prudencia, e a' energia da boa vontade em supera-las.

Estes dotes em boa hora não faltam em S. Exc.

E o paiz que disto tem consciencia, tambem tem n'a de quanto na quadra decorrente precisam meditar aquelles a quem esta' commettido o encargo de dirigir-lhe os destinos.

Não endeosamos para ao depois atirar a pedra do Abyssinio. Retratando a situação e denunciando as condições em que se acha o novo administrador, não importam as nossas palavras mais que uma esperança de um bom governo de sua parte, e por conseguinte da fecundação das forças expansivas da provincia.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

S. Exc. o Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo presta hoje, ao meio dia, juramento e toma posse da presidencia da provincia, na camara municipal.

— Por decreto de 11 do passado foi nomeado secretario da inspectoria da saude do nosso porto, o Sr. Jorge Dosneley.

— Na segunda-feira proxima reza-se, na igreja matriz da Boa Vista, as 8 horas da manhãa, uma missa pela alma do Sr. Julio Cesar Ferreira de Aguiar, filho do nosso amigo o Sr. Dr. João José Ferreira d'Aguiar.

— No lugar Páo-ferro, districto de Aguas-Bellas, foi morta por Francisco Luciano dos Santos, a mulher de um Antonio Luiz de nome Luiza.

— Hoje a Escola Normal encerra os seus trabalhos lectivos. Os estudantes festejam com solemnidade o seu ponto.

O estabelecimento está aberto a visita dos cavalheiros e senhoras até a noite, podendo ser examinados os trabalhos de Desenho Linear, Agrimensura e Calligraphia, feitos durante o anno, pelos respectivos alumnos.

— As 8 horas e meia pouco mais ou menos da noite do 1.º do corrente, em a travessa da rua Augusta, foi ferido gravemente Exequiel Pedro José da Silva, pelo pardo Alexandre, escravo do commerciante o Sr. Luiz Antonio de Siqueira

Não tendo sido realisada a prisão de dito escravo, por se ter este evadido logo em seguida ao delicto, o foi na manhãa do dia seguinte, pelo Sr. Dr. delegado, a quem foi apresentado dito escravo pelo senhor, por solicitação de dita autoridade.

Alexandre vai ser processado pelo subdelegado da freguezia de S. José, que procedeu ao competente corpo de delicto.

— No dia 31 do mez passado, foi encontrado, na praia de Santa Rita, o cadaver do preto Antonio, escravo de Antonio Clodoardo de Souza, o qual preto tendo ido banhar-se no dia anterior morrera em consequencia de asphyxia por submersão, segundo foi verificado pelo exame a que procedeu o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, por solicitação do subdelegado da freguezia de S. José.

— Amanhãa da' a companhia pernambucana gymnastica e acrobatica um grande e variado espectaculo em beneficio de dous de seus socios.

Os trabalhos diversos desses jovens constantemente tão applaudidos em todas recitas, vem em abono a' protecção de que se tornam dignos em a noite de seu beneficio.

— A audiencia do juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, que devia ter lugar hontem ficou para hoje as mesmas horas.

— A audiencia do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio, que devia ser hontem e não foi por ser feriado, é hoje as horas e casa do costume.

— Relação dos escravos existentes na casa de detenção do dia 26 de outubro de 1866 :

1859 —Dezembro 30 : Maria, escrava do padre Agostinho de Godoy, à ordem do subdelegado do Poço da Panella ; por fugida.

1861.—Março 18 : Antonio, escravo de Joaquim Bello, à ordem do mesmo subdelegado ; à disposição do juizo municipal da segunda vara.

Julho 25.—Luciano, escravo de Manoel da Rocha Guedes, a ordem do mesmo subdelegado ; por fugido.

Agosto 31.—José, escravo de Mathildes Francisca Xavier, à ordem do Sr. Dr. chefe de policia ; apprehendida em virtude de precatoria do juizo municipal de S. José dos Angicos da provincia do Rio Grande do Norte.

Idem idem.—Lourenço, escravo da mesma senhora, à ordem do Sr. Dr. chefe de policia ; idem idem.

Idem idem.—Josepha, escravo da mesma senhora, a ordem do Sr. Dr. chefe de policia ; idem idem.

1862.—Fevereiro 17 : João, escravo de D. Feliciana, à ordem do subdelegado do Poço ; por fugido.

1863.—Julho 7 : José, escravo do major Livramento, a' ordem do subdelegado de S. José ; a requisição do procurador de seu senhor.

1865.—Abril 19 : Francisco, escravo de Symphronio Olympio de Queiroga, à ordem do Sr. Dr. chefe de policia ; por suspeito de ser reduzido a escravidão, e estar arestado pelo juizo municipal da segunda vara.

Abril 22.—Valentim, escravo de Antonio Francisco, a' ordem do subdelegado da Varzea ; sem declaração do motivo.

Junho 25.—Felix, escravo de Antonio Francisco Pereira de Lyra, a' ordem do Sr. Dr. chefe de policia ; vindo das Alagôas para ser entregue a seu senhor.

Setembro 25.—Franco, escravo de José Ignacio, a' ordem do subdelegado de S. José ; sem declaração do motivo.

1866.—Março 9 : João, escravo de José de Sá Leitão Junior, a' ordem do Sr. Dr. chefe de policia ; por briga em frente de musica.

Maio 24.—Maximino, escravo de Manoel Ignacio de Avilla, a' ordem do subdelegado do Recife ; por fugido, e acha se a' disposição do juizo municipal da segunda vara.

Junho 16.—Silveria, escrava de Zeferino Amaro Antonio de Farias, a' ordem do subdelegado de Santo Antonio ; por embriaguez.

Julho 30.—Luiz, escravo de Maximino da Silva Gusmão, a' ordem do mesmo subdelegado ; pronunciado em crime de roubo.

Agosto 16.—Vicente, escravo de José Francisco Cordeiro de Arruda, a' ordem do subdelegado de S. José ; a' requisição do senhor.

Agosto 25.—Pompeu, escravo de Joaquim Juvencio da Silva, a' ordem do subdelegado da Boa-Vista ; idem idem.

Setembro 1.—Joaquim, escravo de José Luiz de Azevedo, a' ordem do subdelegado de S. José ; por fugido.

Setembro 6.—Izidoro, escravo do Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque, a' ordem do subdelegado de Santo Antonio ; por embriaguez.

Setembro 20. — Agostinho, escravo de Manoel de Souza Leão, a' ordem do delegado do segundo districto ; para ser processado por crime de morte.

Setembro 22.—Manoel, escravo de Manoel de tal, a' ordem do Sr. Dr. chefe de policia ; por fugido.

Setembro 29.—Quiteria, escrava de Polycarpo José Layme, a' ordem do subdelegado de Santo Antonio ; a' requisição do senhor.

Outubro 3.—Valentim, escravo de Augusto Muniz Machado, a' ordem do subdelegado do Recife ; idem idem.

Outubro 8.—Sebastião, escravo tripolante do *Imperial Pedro*, a' ordem do mesmo subdelegado ; a' requisição do consignatario do mesmo navio.

Outubro 11.—Bernardino, escravo de José Damasceno Borges, a' ordem do subdelegado de Santo Antonio ; a' requisição do procurador João Baptista de Medeiros.

Outubro 11.—João, escravo de João Francisco Pereira de Siqueira Cavalcanti ; a' ordem do Dr. juiz especial do commercio ; por se achar penhorado ao mesmo senhor.

Outubro 11. — Luiz, escravo de D. Auta Maria Freire de Lucena, a' ordem do Sr. Dr. chefe de policia, vindo da Parahyba, indiciado em crime de morte.

Outubro 23.—Manoel, escravo de Liberato de tal, a' ordem do subdelegado da Boa-Vista ; por fugido.

Outubro 24.—Raymundo, escravo de Meuron & C., a' ordem do Dr. delegado da capital ; por se achar ausente da casa de seu senhor.

Outubro 26.—Thomé, escravo de Luiz Puche, a' ordem do subdelegado da Boa-Vista ; por fugido.

Outubro 26. — João, escravo de João da Cunha Wanderley, a' ordem do subdelegado de Santo Antonio : por offensas physicas.

Outubro 26.—Ludgero, escravo de João Baptista Pinheiro, a' ordem do mesmo subdelegado ; idem idem.

1859.—Junho 15 : Sabino, escravo de Militão Borges Uchôa, a' ordem do Dr. delegado da capital, a' requisição do senhor.

— Segundo o mappa estatistico picthologo, remettido pela secretaria do commando em chefe da esquadra imperial em operações no Rio da Prata, consta o seguinte, com relação as praças do exercito recolhidas ao hospital brasileiro da marinha em Buenos-Ayres, desde abril ao ultimo de agosto proximo passado.

Nos mezes de abril, maio e junho entraram 79 enfermos, existiam 32, tiveram alta 81 e falleceram 7. Em julho entraram 7, existiam 23, tiveram alta 12 e falleceram 5. Em agosto entraram 25, existiam 13, tiveram alta 8 e falleceram 3 ; ficaram, pois, existindo 27.

Pelo mappa dos ferimentos vê-se o seguinte :

Desde o 1.º de maio até 30 de junho entraram no hospital 326 feridos, existia 1, tiveram alta 35 e falleceram 41.

Em julho entraram 8, existiam 251, tiveram alta 111 e falleceram 33.

Em agosto entraram 353, existiam 115, tiveram alta 65 e falleceram 38 ; ficaram, pois, existindo 365.

A mortalidade dos feridos foi devida a remoção dos mesmos de distancia superior a 200 leguas, á infecção purulenta e a gangrena ; além dessas causas principaes houve outras especiaes devidas á suppuração abundante dos ferimentos, como fossem a anazarca, a anemia, a pneumonia thraumatica etc. Compre accrescentar que alguns feridos chegaram ao hospital agonisantes.

O mappa das operações cirurgicas reclamadas por ferimentos de bala e de metralha desde maio até agosto, apresenta o seguinte resultado :

Operados 105, curados 58, fallecidos 12, existentes 35.

Conforme observa o Sr. Dr. Carvalho Filho, 1.º cirurgião do hospital, perderam-se 12 amputados ; 5 de gangrena no côto ; 3 de infecção purulenta ; 1 de diarrhéa ; 1 de pneumonia e 2 de tuberculos pulmonares.

As amputações são operações graves, as reclamadas por ferimentos de bala são gravissimas, como demonstram as estatisticas da guerra da Criméa, e ultimamente a dos Estados-Unidos ; acreditamos, pois, que a nossa estatistica, que conta grande numero dellas, não deixa de nos ser lisongeira

— O Sr. Dr. Candido Mendes de Almeida, deu á luz, sob edição do Sr. Garnier, uma compilação da nossa legislação civil com relação á materias ecclesiasticas debaixo do titulo de *Direito civil ecclesiastico brasileiro.*

A falta de uma obra desta natureza era por certo a maior difficuldade que se encontrava na apreciação da legislação civil em suas relações com o direito canonico ; e assim prestou o Sr. Dr. Candido Mendes um verdadeiro serviço.

O primeiro tomo que acaba de ver a publicidade, contém as seguintes materias :

1.º As concordatas do clero com o governo portuguez, desde os primeiros tempos da monarchia até 1778, com todos os esclarecimentos relativos a este assumpto.

2.º A legislação ecclesiastica e civil concernente ao padroado, dizimos, creação e limitação de dioceses.

3.º Finalmente, a legislação ecclesiastica e civil acerca da capella imperial, nomeação e confirmação de bispos, bula da Santa Cruzada, e outros assumptos.

— De um jornal da Bahia copiamos a seguinte noticia :

« Informam-nos que brevemente haverá a faculdade de franquear-se e de registrar-se no consulado inglez cartas daqui expedidas pelos vapores inglezes para o Reino Unido da Grã-Bretanha, assim como as que, destinadas á varios outros pontos do globo, tenham de passar por aquelle paiz.

« Para isso consta-nos que serão opportunamente expostas á venda no mesmo consulado as competentes estampilhas inglezas de diversos portes.

« Tambem nos consta que o correio geral de Londres pretende estabelecer aqui, por intermedio do respectivo consulado, o vantajoso e conveniente systema de « Post-Office-Money-Orders, isto é —de remessa mutuas de fundos, as quaes serão garantidas e pagas pelo mesmo correio, ou na Inglaterra, ou em qualquer outro paiz, para o qual tenham as remessas de transitar por ella. »

— Pelo ministerio da justiça foi publicada a lei n. 1,350 de 14 de setembro de 1866, que deroga o juizo arbitral necessario estabelecido pelo artigo 20, titulo unico do codigo commercial:

Art. 1.º Fica derogado o juizo arbitral necessario, estabelecido pelo artigo 20, titulo unico do codigo commercial.

§ 1.º O juizo arbitral será sempre voluntario, mediante o compromisso das partes.

§ 2.º Podem as partes autorisar os seus arbitros para julgarem por equidade, independentemente das regras e formas de direito.

Art. 2.º Os processos começados antes desta lei, estando já os arbitros nomeados, e tendo aceitado continuarão a ser instruidos e julgados segundo o codigo commercial.

Art. 3.º O governo dará o regulamento necessario para a execução desta lei.

Mandamos, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contém.

O secretario de estado dos negocios da justiça a faça imprimir, publicar e correr. Dada no palacio do Rio de Janeiro aos 14 de setembro de 1866 45º da independencia do imperio.—Com a rubrica de sua magestade o Imperador.—João Lustosa da Cunha Paranaguá.

Carta de lei pela qual vossa magestade imperial manda executar o decreto da assembléa geral, que houve por bem sanccionar, derogando o juizo arbitral necessario estabelecido pelo artigo 20, titulo unico do codigo commercial, na forma acima declarada.

Para vossa magestade imperial ver.—Gustavo Adolpho da Silveira Reis a fez.—João Lustosa da Cunha Paranagua'.—Transitada na chancellaria do imperio, em 26 de setembro de 1866.—André Augusto de Padua Fleury.

— Pelo mesmo ministerio da justiça expedio-se a seguinte circular :

Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Convindo estabelecer uma pratica uniforme quanto ao pagamento das dividas activas da fazenda publica, exigidas em virtude de mandados expedidos pelo juizo dos feitos, e tendo-se por fim evitar que as partes sejam obrigadas a despezas não determinadas nos regulamentos em vigor, manda sua magestade o Imperador, de conformidade com o aviso do ministerio dos negocios da fazenda de 19 de setembro ultimo, que V. Exc. recommende aos juizes municipaes dos differentes termos dessa provincia, que em taes casos procedam do modo seguinte :

1.º Ao devedor que comparecer no cartorio para pagar, o escrivão do juizo municipal expeça guia em duplicata, como se pratica geralmente, afim de ir elle a' collectoria satisfazer a divida, deixando ali uma das guias, da qual cobrara' conhecimento para sua resalva ; e entregando a outra com a verba do pagamento no cartorio, para juntar-se ao mandado, e a todo o tempo constar em juizo a sua exoneração.

2.º O escrivão devera' entregar o mandado assim cumprido e guia ao collector, para este devolve-lo na forma do estylo, ao juiz dos feitos, independente de autoação, termo de conclusão, despacho e mais termos de publicação, remessa e traslado.

Deus guarde a V. Exc.—João Lustosa da Cunha Paranagua'.—Sr. presidente da provincia de...

— Foram ultimamente remettidas para a nossa esquadra em operações contra o Paraguay cinco mil bombas de calibre 68, mil ditas de 32, 70 de 120 de Whitworth, e duas mil arrobas de polvora para artilharia.

— Pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas foi levado ao conhecimento do da fazenda, o officio em que a presidencia da Parahyba pede autorisação para dividir e vender em hasta publica os terrenos que demoram ao nascente da estrada em construcção a' margem do rio Sanhana', e que são cobertos pelas aguas da meia maré.

Dos papeis consta, que alguns dos individuos foreiros de marinhas proximos a este lugar ja' pediram o aforamento daquelles terrenos e foram indeferidos ; e que, com o fim de evitar que fossem preferidos os ja' foreiros, solicitou a camara municipal respectiva lhe fossem elles concedidos para ser parte destinada a' servidão publica, e parte para augmento de suas rendas que, por diminutas, lhe não permittem emprehender qualquer serviço em beneficio de seu municipio.

A presidencia considera de grande importancia qualquer concessão a' camara, e de grande conveniencia para os interesses da fazenda a divisão desses terrenos em ruas para edificações, sendo vendidos em hasta publica, reservados os precisos espaços para logradouro publico.

A camara informa que os terrenos pedidos são os que ja' lhe foram concedidos pelo governo da provincia, e ficam a quem da ponte no mencionado rio, do lado direito até o Zumbi.

Ora, depois de examinado o assumpto, eis o que o ministerio da fazenda respondeu a referida presidencia :

Pela lei n. 1,114 de 27 de setembro de 1860, artigo 11 § 7.º, o governo esta' autorisado para aforar os terrenos de aluvião onde existirem marinhas e bem assim os alagadiços ou terrenos devolutos encravados nas povoações ou seus arredores. Os de que se trata estão neste caso por sua natureza. Só podem ser cedidos ás camaras aquelles terrenos que julgarem necessarios para logradouro publico, e, logo que estes ellas aforam, passam a ser considerados devolutos e são dados por aforamento a quem os pedir ou se julgar com direito a elles.

Competem, pois, a' camara os que ella entender convenientes para a servidão publica. Quanto ao pedido para patrimonio e augmento de suas rendas pertence ao poder legislativo resolver. (Lei de 15 de novembro de 1831, tit. 4.º § 14, ordem de 23 de agosto de 1833, e aviso de 21 de abril de 1860.)

Feita, por tanto, a concessão a dita camara do terreno preciso para logradouro publico, cumpre que essa presidencia dê as suas ordens para que o restante, depois de medido e demarcado, e preferidos os individuos que tiverem direito, se divida em lotes taes que possam logo aproveitar-se, sendo o dominio util delles arrematado em hasta publica pelo maior lanço offerecido, como manda o artigo 9.º da lei de 27 de setembro de 1860, se forem pretendidos por mais de um licitante, e ja' foi declarado no aviso de 3 de setembro de 1863.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA :—Extracto das partes do dia 31 de outubro de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 30 de outubro ultimo :

A' ordem do Dr. juiz municipal da 2.ª vara, o bacharel Thomé Fernandes de Castro Madeira, como sentenciado appellado, e para ser processado pelo crime previsto no art. 68 do codigo criminal ; e Manoel José Marques Bacalhão, por se achar pronunciado no art. 264 § 4.º do codigo criminal. A' ordem do Dr. delegado da capital Firmino dos Santos Lima, para recruta. A' ordem do subdelegado do Recife, John Henrs, inglez, a requisição do respectivo consul. A' ordem do de Santo Antonio Thereza Catharina Maria da Conceição, por disturbio ; e Manoel, escravo de Joaquim Alves da Silva, por suspeito de estar fugido.

— 31 —

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio José Pereira, por crime de roubo. A' ordem do subdelegado do Recife, Felippa Maria da Conceição, para correcção. A' ordem do de S. José, João Pereira das Neves e Jacintho da Silveira, por briga. A' ordem do da Boa Vista, João Januario Pereira dos Anjos, para correcção ; Manoel Bastos da Luz, por disturbios ; e João, escravo de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, por fugido.

No dia 1.º do corrente, não houve prisão alguma.—O chefe da 2.ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Mappa do movimento do hospital de S. Lazaro, do 1.º ao ultimo de outubro de 1866 :

Existiam 11 homens e 13 mulheres ; entrou 1 homem ; morreram 2 mulheres ; existem 12 homens e 11 mulheres—Total 23.

Delmira de Cerqueira Braga, branca, viuva, idade de 29 annos, entrou para este hospital a 13 de maio de 1866 e falleceu a 5 de outubro deste.

Maria do Carmo, preta de nação Angola, idade de 28 annos, solteira, entrou a 10 de novembro de 1846, e falleceu a 28 de outubro.

Foi visitado o estabelecimento pelo Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias seguintes : 5, 10, 13, 21, 24 e 28.

Existem empregados no estabelecimento 8, a saber : capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cosinheiro 1, servente 2.

O mordomo do mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

Publicações a pedido

Allocução feita pelo academico do 5.º anno José da Motta Nunes, por occasião do memento celebrado em suffragio de Antonio Nobre d'Almeida, a 26 de outubro do corrente anno.

O mundo é uma mentira, a gloria—fumo,
A morte—um beijo, e esta vida um sonho
Pesado ou doce, que se esvai na campa ?
(C. A.)

Triste decepção ! Penosa realidade !! O astro do dia despe-se de suas galas e esmorece, segue-se logo aceleradamente a viração da tarde cantando o fim do dia, e com ella o pranto da noite vem brilhar nas folhas com o ouvir celeste, em alto mar, a taes deshoras, fez-se ouvir a voz da flauta, a dôr do nauta suspirando em threnos, e mais tarde surge pallido luar, que no seu rosto retrata mais tristeza do que o cantar da parda rôla em sua viuvez, tudo denunciando que um grande estalo vai dar mais um eixo de existencia.

O echo, diz o poeta, que adormecem ; a treva que se adelgaça, e a treva que se condensa quando o coração enfeitiçado nestas horas pelo incerto da luz, dos objectos, dos sons, e das sensações, parece embalar-se no peito, e adormecer, momento reservado, na economia da vida, para o homem conversar com a divindade, parecem avisar esse momento feliz ! Brilhante e feiticeira, como a moça em noite de noivado, apparece a face da madrugada. Quanto são cheias de galas e de thesouros para os olhos do corpo e para os olhos da alma estas horas do alvorecer do dia ! tudo revela poesia, porém uma poesia ensinada pelos anjos, porque só falla de Deus ; é a verdadeira poesia, porque só queima incenso no altar do unico monarcha—o do céu.

E', pois, no meio de toda esta pompa, que vê-se a mão do atroz sineiro apregoar um passamento na soidão d'um sêrro, e traduzir saudades que rebentam d'um coração christão ; que ouve-se um languido gemido, que vem a flor dos labios, trazido pelo vendaval do desengano, que varre as flores do jardim da vida, é o suspiro de Antonio Nobre de Almeida, que deixou o mesquinho laço, que o ligava a' terra, e que o privava dos perennaes prazeres, que encerra a vida além dos tumulos.

Coitado ! ainda podia escutar envidos d'alma, ainda o pensamento lhe velejava, ainda podia fallar fallas de ternura e do coração, quando sente exaltar-se-lhe a mente e não da com a razão, apaga-se-lhe a luz da vida e elle não esmorece, porque a morte só altera aos que não podem comparecer diante de Deus. E' elle o esposo estremecido, que á hora da morte ainda se lembra da cara esposa, que encontrará na mansão dos felizes ; é o pai carinhoso, que abençõa os caros filhos e morre abraçado com elles ; é o irmão, que aperta a irmãa ; é o amigo, que despede-se de seus amigos fazendo-lhes recordar a religião da amizade ; é, finalmente, aquelle que á braços com o anjo da morte, olhava para todos os que lhe eram queridos, como Guilherme, o gaulez, olhava para o *carro da morte*, onde estavam os seus. Ah ! Antonio Nobre de Almeida não era isto só — era o cidadão prestimoso, amante das leis, da liberdade, dignidade e independencia do seu caro Brasil ; era o filho legitimo do christianismo, o predilecto da vara de Jericó por sua fé catholica, o qual não se esquecendo na morte, como nunca se esquecêra na vida, da religião, pedio, elevando sua alma, assim como o incenso, ao céo, queria morrer ligado á cruz do Golgotha, com o mesmo fervor com que a infeliz gauleza pedia os *oleos e o baptismo para a sua criança* ; era o christão que, não se esquecendo daquelles á quem na vida soccorrêra, manda distribuir esmolas, recommendando que o publico não veja, tornando-se deste modo fiel observador do preceito evangelico — *quando derdes esmolas seja de forma que a mão esquerda não veja o que fizer a direita.* Chegou a barca, cortou-lhe o fio da existencia e elle disse : *Mon ame, il est temps de partir.*

Mas que digo ! fallo da morte ! a morte não é mais do que um meio de irmos encontrar ou esperar um pouco mais cêdo ou mais tarde, aquelles a quem amavamos, e reunirmo-nos á elles do outro lado da cortina que, durante o periodo da nossa vida neste mundo, nos occulta os maravilhosos e deslumbrantes mysterios das nossas existencias infinitas, variadas como o poder de que dimanam.

Sim ! Elle não morreu, porque, como diz S. Lucas, o corpo não morre porque se gastam os vestidos, que o cobrem e são substituidos por outros ; os vestidos gastam-se, mas fica o corpo. Assim é a nossa vida... é eterna... e muda de corpo, como nós mudamos de vestuario.

Não choremos, porque chorar fôra descrer da eternidade ! Elle foi viver a vida da *immobilidade na eternidade.*

José da Motta Nunes.

Anacahuita peitoral de Kemp.

A academia medica de Berlim teve perfeitamente razão em seu judicioso julgamento em pronunciar o succo da balsamica anacahuita mexicana, como um especifico positivo e infallivel para todas as irritações ou inflammações de garganta e dos vasos bronchios.

Não ha nenhum caso de ronquidão, tosse, catarrho, excoriação da garganta ou irritação dos bronchios que possa resistir às suas admiraveis qualidades anti irritantes.

Ella restitue a voz quando perdida ou enfraquecida, pelas affecções ou sensações de aspereza no palato ; faz cessar a expectoração sanguinia e impede a accumulação de mucosidades nos orgãos da respiração que partem dos pulmões.

Inteiramente differente na sua composição de todos os mais peitoraes manufacturados de fructas adstringentes, cascas, raizes, etc., o mesmo não contém nenhum acido prussico, opio ou outro quaesquer ingredientes venenosos.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e J. da C. Bravo & C.

Uma lagrima offerecida a Exma. Sra. D. Anna Lioanca de Queiroz Monteiro e seus filhos.

De dia em dia
As lagrimas saudosas.
De afflictos corações estão regando
Marmoreas campas, urnas luctuosas.
(Bocage)

Findou se já não existe mais o Sr. Caetano Corrêa de Queiroz, proprietario do engenho Tabocas, do termo de Santo Antão. Pelas 4 horas da manhãa do dia 22 do corrente falleceu elle de uma hydropesia, a qual zombando de todos os recursos medicos veio ultimamente succumbir nos braços de sua inconsolavel esposa e de seus filhos.

Amado, e respeitado pelos seus parentes, não era menos por todos que o conheciam, os quaes o collocavam na escala dos varões distinctos daquelle termo pelas suas qualidades e virtudes.

Educado nos principios gregos, e n'uma phylosophia tão pura como christãa, vivia arredado das paixões politicas, lavrando a terra com o rude arado, curando finalmente da pequena fortuna que a Providencia lhe confiára, por isso vivendo sempre na innocencia dos costumes campestres nunca se deixou fascinar por essas honras, titulos e grandezas que o mundo adora, por que as considerava, como pequenos nadas futeis frivolidades da vaidade humana.

Ha uma crença geralmente abraçada —é que a vida é da côr da morte, assim como viveu esse illustre varão, assim tambem morreu.

Nos ultimos instantes do seu passamento chamou pelos seus filhos, e lhe disse : nú eu nasci e nú quero morrer, exalando o ultimo suspiro entregou sua alma ao Creador, assim, pois, findou seus dias esse distincto varão despido de toda pompa e grandeza, descendo a campa, d'onde dorme o somno eterno do justo na capella do engenho Minhocas, daquelle termo : a terra lhe seja leve.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia ; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de ioduredo de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario ; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Attenção.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue ; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame ; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escrobuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna ; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das eflecções do systema nervoso e fibroso, taes como :

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado ; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

ERRATA,

Em a nenia offerecida a Exm.ª Sr.ª D. Anna Libania Monteiro de Queiroz, publicada no *Diario* de hontem, deram-se os seguintes erros :—6ª col. da segunda pagina—linha 9ª onde diz—observa-se nas suas determinações— léa-se — observava-se etc.—10ª linha onde se vê vida domestical—léa-se —vida domestica.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,

PRAÇA DO RECIFE, 2 DE NOVEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão—1ª sorte 15$500 e 15$600 por arroba.
Cambio sobre Londres 90 d/v 25 1/4 d.
Cambio sobre Paris 90 d/v 376 réis por franco.

Dobourq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo Brnco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa sacca sobre a caixa filial na Bahia.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2........... 49:775$478

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas.. 34
« « « generos.... 238 — 272

Volumes sahidos com fazendas... 214
« « « generos.... 248 — 462

Descarregam hoje 3 de novembro.

Brigue italiano—*Linda*—diversos generos.
Escuna scheswing holstense—*Georgine* idem.
Brigue portuguez — *Mariana IV* — pedras.
Barca ingleza — *Marmion* — cerveja e carvão de pedra.
Barca ingleza—*Traveller*—farinha de trigo.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem par*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 2........... 5935$772

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2........... 1:709$207

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2.

Maranhão—32 dias, palhabote nacional *Lindo Paquete*, de 205 toneladas, capitão Manoel José Prestello, equipagem 10, carga arroz e outros generos ; a Antonio de Almeida Gomes.

Montevidéo—24 dias, patacha prussiano *Catharina*, de 200 toneladas, capitão Breckwoldt, equipagem 7, carga 3,736 quintaes hespanhóes de carne ; a Pereira Carneiro & C.

Bahia—6 1/2 dias, polaca hespanhola *Virgem del Carme*, de 182 toneladas, capitão J. Mathéo, equipagem 14, em lastro ; á ordem.

Baltimore - 59 dias, barca ingleza *Travaller*, de 305 toneladas, capitão G. W. Penafield, equipagem 14, carga 3025 barricas com farinha de trigo ; a Phipps Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Assú—brigue brasileiro *Intrepido*, capitão Martinho Francisco de Souza, em lastro.

Portos do norte—vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, commandante Joaquim de P. G. Alcoforado.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que no dia 3 de novembro proximo vindouro, terão começo os exames preparatorios, e os pretendentes deverão desde ja' inscrever-se, para o que requererão ao Exm. Sr. director, datando e assignando suas petições, e juntarão certidão ou outro documento do qual conste terem estudado a materia sobre que tiver de versar o exame, de conformidade com o art. 2 do regulamento complementar dos estatutos da faculdade de direito.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 26 de outubro de 1866.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 3, 5 e 7 de novembro proximo vindouro, e pela quantia de 19.000$, para ser arrematado por quem maior preço offerecer o imposto de aferições dos pesos e medidas deste municipio, as pessoas que pretenderem arrematar deverão habilitar-se na forma da lei, especialisando os bens dados para a fiança e apresentando dous dias antes da ultima praça, na secretaria da mesma camara, a sua habilitação para ser examinada, sem o que não serão admittidas a licitar no dito imposto.

Paço da camara municipal do Recife 26 de outubro de 1866.—Gustavo José do Rego, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão novamente em praça publica nos dias 3, 10 e 17 do mez de novembro proximo vindouro para serem arrematados com o abate da quinta parte por quem mais offerecer os impostos seguintes : dizimo do capim de planta por 768$800, aferição de pesos e medidas sendo o arrematante obrigado a aferir os da mesma camara sem indemnisação alguma 554$; 500 rs. por cabeça de gado vaccum 307$600 rs ; alugueis das casinhas da ribeira 86$400 rs. ; 100 rs. por cabeça de gado recolhido no curral 31$200 rs. ; repeso do açougue 7$200 rs. ; gado ovelhum 1$308 rs. Os pretendentes podem comparecer nos referidos dias com seus fiadores habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda 27 de outubro de 1866.—Presidente, Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Marcolino Dias de Araujo, secretario.

DECLARAÇÕES.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 8 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi inscripto na matricula dos commerciantes o Sr. Annio José Silva do Brasil, Brasileiro, estabelecido nesta cidade com casa de commercio de generos de estiva nacionaes e estrangeiros, em grosso, de conta propria.

Secretaria 30 de outubro de 1866

Official maior,
Julio Guimarães.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 8 do corrente pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devêão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
Sobrado de 2 andares n. 8. . . . . 1:067$000
Rua da Viração.
Casa terrea n. 19. . . . . 192$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 65 . . . . 72$000
Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . . 216$000
Rua das Calçadas.
Idem n. 36. . . . . 176$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 55. . . . . . . 144$000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 55 . . . . 144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.
Casa terrea n. 13 . . . . 216$000
Rua do Pires.
Casa terrea n. 39 . . . . 120$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 108 . . . . . . 240$000
Idem terrea 94 . . . . 168$000
Idem n. 103 . . . . 200$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 29 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços medicos a quem se quizer incumbir de concerta las :

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Ceelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Capitania do porto de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

O illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarár que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

DECRETO N. 3427, DE 23 DE MARÇO DE 1865.—Concede certas vantagens a's praças de marinha, que tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que hoverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte :

Art. 1.º . . . .

Art. 2.º Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito além do respectivo soldo, a uma gratificação igual, a' metade deste.

Art. 3.º A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada,

Art. 4.º As disposições do presente decreto somente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

—Na quarta-feira 7 de novembro, na sala publica das audiencias, e finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara se hão de arrematar por venda os predios seguintes :

Uma casa terrea sem numeração na rua denominada na decima — Sahida para Belem — conhecida por travessa do Pombal, de pedra e cal, com 22 palmos de frente e 64 de fundo, duas janellas na frente, duas portas no oitão, duas salas, dous quartos, cosinha fora, tres quartos para pretos, cacimba, quintal murado com alguns arvoredos de fructos, com pateo na frente da casa, portão de ferro na entrada, terreno proprio por 3:500$000.

Um terreno no fundo das casas da rua do Principe, tendo 13 e meio palmos na largura da entrada e 91 e meio de fundo onde se acham edificadas as casas de numeros 16, 18, 20, 22, 24 e 26, tendo cada uma porta e janella e 24 palmos de fundo, uma sala, um quarto, cosinha fora, quintal murado com 40 palmos de fundo em todas as casas, um pateo na frente com cacimba para todas, avaliada cada uma por 500$.

Um terreno continguo ao sitio n. 1 na estrada de João de Barros, com 30 palmos de frente, murado, fundo irregular com alicerces para edificar, por 800$.

Um dito junto a este com as mesmas dimensões por 800$000.

Um dito em continuação com 30 palmos de frente murado, fundo irregular com alicerces por 800$.

Um sitio de terras foreiras na estrada de João de Barros, n. 7, lado do nascente, 100 palmos de frente e 900 de fundo, que fica com 70 palmos, portão de madeira, arvores de fructo, casa de pedra e cal com 32 palmos de frente e 46 de fundo, porta duas janellas e um terraço na frente, duas salas, um gabinete, dous quartos, cosinha fora, copiar no fundo sobre pilares, cacimba, dividindo pelo norte com o Dr. Dornellas e pelo sul com José da Fonceca e Silva por 1:500$000.

Um sobrado de um andar na rua da Larangeira da freguezia de Santo Antonio, com 22 palmos de frente e 80 de fundo, varandas de pao, duas janellas na frente, duas salas, tres quartos, quintal murado, sotão dentro, com cosinha por 4:000$000.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 5 de novembro proximo vindouro sob ás condicções do estylo e a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa a compra dos seguintes objectos do material da armada : 30 barris de galé, 100 chapéos de oleado, 400 dobradiças de ferro de canto, 250 dobradiças de ferro quadradas, 1 escaler de quatro remos para o serviço da capitania do porto, 200 fechos pedreses de ferro, 4 arrobas de pregos de cobre de batel, 4 arrobas de pregos ripaes de cobre, 120 palmos de pedra marmore com 26 pollegadas de largo e 1 a 1 1/2 de grossura, 100 remos de faia de 14 pés, 2 peças de tapete e 80 taramelas de metal.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 30 de outubro de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, para os Srs. abaixo declarados :

ILEGÍVEL

Coronel Alexandre Magno Peixoto de Alencar, Antonio Valentim da Silva Barroca, Dr. Bartholomeu Teixeira Palha, Ferreira Guimarães & C., Dr. Henrique do Rego Barros, João Moreira de Mendonça, João Velloso Soares & Filho, José Jeronymo da Silva, José da Silva Loyo & C., José Braz da Silva, Luiz José da Silva Guimarães, Dr. Manoel José de Menezes Prado, Manoel Porfirio Lobo (Olinda) Rocha Lima & Guimarães, João de Araujo Cesar.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá e consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de outubro de 1865, no dia 4 de novembro proximo, as 11 horas da manhãa na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 24 de outubro de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA--COIMBRA.

Recita extraordinaria.

Sabbado 3 do corrente.

Terceira representação do drama sacro de grande espectaculo, ornado de canto em 3 actos, composto pelo escriptor portuguez o Sr. José Maria Braz Martins, autor dos Milagres de S. Antonio

O REI E O EREMITA
OU
Os milagres de S. Francisco de Paula.

Personagens.

Luiz XI, rei de França	Sr. Couto.
Francisco de Paula, o Eremita.	» P. Joaquim.
Olivier, valido e ex-barbeiro do rei.	» Raymundo
Carlos, delphim de França.	» Paiva.
Henrique, capitão da guarda real.	» Lisboa.
Tristão, o carrasco.	» Pontes.
Jacob Cotter, medico do rei.	» Teixeira,
João Mureau, secretario de embaixada.	» Guimarães.
João, o escrophuloso.	» Graça.
Brizonet, thesoureiro do rei.	» Silva.
Um pagem.	» Emiliano.
Um porteiro do paço.	» Soler.
1º homem do povo.	» Santa Rosa.
2º dito dito.	» José.
Anna, infanta de França.	Sr.ª Leopoldina.
A Emparedada.	» Celia.
Rosa Branca, a cantadeira.	» Eugenia.
1ª mulher.	» Jesuina.
2ª dita.	» Emilia.

O bispo, o marechal de Bussiéres, côrte de Luiz XI, damas da infanta, pagens, cavalleiros, alabardeiros, povo e vadios.

A acção passa-se em Paris em 148....

Musica do Sr. Colás filho.

As machinas e transformações são do Sr. José Alves.

A pintura do Sr. Dornellas.

O vestuario feito pelo Sr. Raymundo.

O drama acha-se montado a capricho não tendo a empreza poupado-se á despezas.

O 3º acto é inteiramente novo e de grande effeito.

Os bilhetes estão a disposição do publico no escriptorio do theatro, assim como entregam-se os bilhetes de encommendas.

Principiara' a's 8 horas.

SERÃO ACROBATICO
CAES DE CAPIBARIBE.

Companhia pernambucana gymnastica e acrobatica

Grande e variado espectaculo.

EM BENEFICIO DOS JOVENS MANOEL MACHADO E EUZEBIO.

Domingo 4 do corrente.

PROGRAMMA.

1ª parte.—Romper da aurora, trabalho difficilimo pelos jovens Ernesto, Valeriano e Machado.

2ª parte.—Deslocações pelo joven Vicente sobre 2 tamboretes.

3ª parte.—O joven Valerio fara' quebrar sobre os peitos uma pedra de 10 arrobas.

Intervallo de 15 minutos.

4ª parte.—Difficeis grupos em trapesio por toda a companhia.

5ª parte.—O novo e sempre applaudido trabalho escadas perigosas por toda a companhia.

6ª e ultima parte.—Novos e difficeis grupos por toda a companhia.

Os bilhetes acham-se a venda no mesmo theatro. Entradas de cadeiras para senhoras e cavalheiros 2$. Platéas 1$.

Principiará as 6 da tarde.

Os beneficiados esperam do respeitavel publico a sua protecção.

Veleriano, director dos trabalhos.
Machado, secretario.

AVISOS MARITIMOS

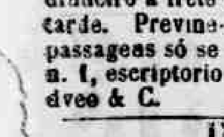
Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.

Até o dia 5 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor americano *Guiding Star*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Para' e S. Thomaz. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Maceió e Penedo

O cuter EMA pretende em poucos dias seguir para aquelles portos, para o resto da carga trata-se na rua larga do Rosario n. 22, ou com o capitão.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 5 de novembro o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendase dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

Segue em poucos dias, a barca portugueza *Constante III* por ter parte do seu carregamento prompto, para o restante e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

Rio de Janeiro.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro brigue *Santa Cruz*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir breve, recebe carga e passageiros: a tratar-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, 2º andar, ou com o capitão.

Para o Porto.

A bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, segue muito breve para aquelle porto, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o restante e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro rua do Vigario n. 11 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

pretende seguir viagem com a possivel brevidade o brigue portuguez *Marianna IV*, para carga o passageiros a que offerece bons commodos trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILÃO
HOJE

Pelo agente Euzebio,

E por conta e ordem de quem pertencer.

De 7762 parallelepipedos:

De 2 casas terreas de ns. 29 e 31 sitas á rua da Conceição freguezia da Boa-Vista, uma rende 216$ por anno e a de n. 30 tem sotão e rende 300$, chãos foreiros.

De 2 casas terreas de ns. 32 e 34, sitas a rua da Praia do Caldeireiro, rendem 70$ por mez.

Do sobrado n. 110 sito a' rua da Senzala Velha rende 70$ por mez.

Da propriedade n. 7 sita a rua de Detenção com frente para o caes, contendo estabelecimento de molhados e a gumas meias aguas, rendendo 600$ por mez.

LEILAO
de moveis, relogios e miudezas.
HOJE

Sabbado 3 do corrente as 11 horas.

O agente Martins fara' leilão de moveis novos e usados, relogios de ouro e prata, miudezas e outros muitos objectos que estão patentes no armazem a' rua do Imperador n. 16.

LEILAO
Da padaria do pateo do Terço n. 40 com todos seus pertences e um escravo forneiro.

Segunda-feira 5 de novembro ao meio dia.

O agente Pinto fara' leilao precedida a competente autorisação do balcão, caixões; tendedeiras, masseira, taboas, balanças, carteiras, 1 relogio, 1 cylindro e mais pertences da padaria do pateo do Terço n. 40, a qual se torna recommendada pe'a sua freguezia: ao meio dia do dia acima dito na referida padaria.

LEILAO
DA

Refinação com todos os pertences, forno e pertences de queimar carvão animal, sita na rua do Brum n. 42 e 2 escravos acostumados ao serviço da mesma refinação.

Segunda-feira 5 do corrente as 11 horas em ponto na mesma refinação.

Rodrigues & Reis.

retirando-se para Europa, farão leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, da sua refinação sita a' rua do Brum n. 42, e de dous escravos do serviço da mesma, os quaes serão vendidos separados, ou englobadamente conforme a vontade dos pretendentes.

LEILAO
De um escravo.

Segunda-feira 5 de novembro.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Joaquim Ju encio da Silva testamenteiro dativo do finado Antonio Francisco Pereira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, do mulato Pompêo, cosinheiro, copeiro e boleeiro, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Em continuação

vendera' tambem um escravo proprio para o serviço de campo.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre quarta-feira 7 de novembro.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 9ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia (91ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção atè as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

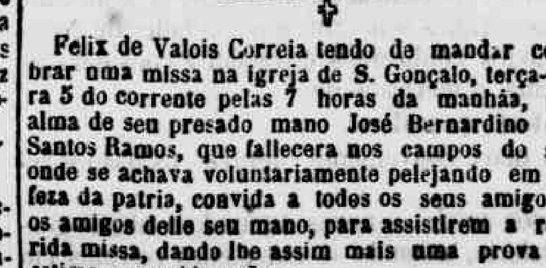
Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— O Sr. Lourenço Pugi que tem loja na rua da Imperatriz, queira apparecer nesta typographia á negocio.



Felix de Valois Correia tendo de mandar celebrar uma missa na igreja de S. Gonçalo, terça-feira 5 do corrente pelas 7 horas da manhãa, por alma de seu presado mano José Bernardino dos Santos Ramos, que fallecera nos campos do sul, onde se achava voluntariamente pelejando em defeza da patria, convida a todos os seus amigos e os amigos delle seu mano, para assistirem a referida missa, dando lhe assim mais uma prova de estima e consideração.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 5.

— Precisa-se de um moleque de idade de 16 a 18 annos para um botequim: na rua da Moeda n. 33.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa; na rua do Vigario n. 13.

Trabalhadores de padaria.

Para o Pilar de Alagoas se precisa de um bom mestre de maceira e um perito forneiro, não se duvidando dar um bom ordenado sendo perfeitos conhecedores da arte: a tratar na rua do Livramento loja n. 15.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só coróla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.)

Novos preparados francezes

a venda na
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Biscoitos com ioduretο de potassa preparados por Gagriere.
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com ioduretο de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosflito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal.
Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de moitier.
Idem de quina cobombo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabiaca, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Digilatina, atorpina, stuchinina e de bismutho composto.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Preparados americanos

a venda
NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulos catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

Ao publico

Manoel Martins de Oliveira Azevedo socio da firma commercial de Azevedo & Flores, declara a quem possa interessar que de hoje em diante se assignará.

Manoel Martins de Azevedo.

Recife, 2 de novembro de 1866.

— Acha-se fugido o preto Germano, de idade 40 annos, altura regular, rosto picado de bexigas: pede-se as autoridades policiaes ou capitães de campo de agarrarem e levarem á rua do Nogueira n. 23, que será recompensado.

— Precisa se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz do Brejo da Madre de Deos, os seguintes premios:

N. 199 um meio bilhete com a sorte de 6:000$
N. 2530 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 515 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 9ª parte da 5ª loteria (91)a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahira' quarta-feira 7 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	$375

Manoel Martins Fiuza.

Aviso aos pais de familias.

O abaixo assignado, chegado ultimamente das grandes antilhas americanas, antigo administrador e director dos trabalhos de fazendas de assucar, offerece seus serviços aos pais de familia para leccionar seus filhos, dando-lhes lições das lingoas franceza e hespanhola, arithmetica e geographia, bem como de desenho linear, e resolver os problemas das figuras; tambem os desenhos de paysagens aquarellas, flores de cabeças, etc. etc. etc.

O mesmo tem em seu poder todas as plantas dos systemas os mais modernos, com boas proporções de apparelhos para assucar, e distillação continua e periodica; para aguardente de canna, rhum e licôres (1). Tambem se encarrega de fazer as plantas e vistas, de qualquer propriedade.

Mora na rua da Matriz da Boa-Vista n. 36.

F. T. Montaigce.

(1) Todos esses systemas são dos mais economicos tanto para vantagem dos productos como da economia do combustivel.

— Precisa-se de uma negrinha de 10 a 12 annos de idade, para andar com uma menina dentro de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 52 3º andar.

— O Sr. Marianno Tavares Ledo tem uma carta na rua do Apollo n. 20.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino.

SOCIEDADE BELLA HARMONIA

Domingo 4 do corrente á reunião familiar.

— A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo, convida a todos os seus irmãos para comparecer no consistorio da mesma no dia 4 do corrente, pelas 10 horas do dia reunirem-se em mesa geral, afim de elegerem os novos mesarios que tem de funccionar neste anno de 1866 a 1867.

José Lucio do Carmo.
Escrivão.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de 3.00$ sobre hypotheca em uma propriedade no valor de 16:000$ a 20:000$; a tratar na rua do Hospicio n. 38.

S. Crispim e S. Crispiniano.

De ordem da mesa regedora desta irmandade são convidados todos os irmãos que estiverem no gozo de seus direitos para comparecerem no consistorio da mesma domingo 4 de novembro proximo futuro pelas 10 horas da manhãa, para em mesa geral se eleger a nova mesa que tem de funccionar nos annos de 1866 a 1867.

Recife 29 de outubro de 1866.

Joaquim Lauriano da Assumpção,
Secretario.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Flores n. 8.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 12 da rua da Imperatriz, tem grandes commodos, agua e gaz em todos os quartos, grande e asseado quintal: quem o pretender dirija-se a rua do Queimado n. 1.

SOCIEDADE
Recreativa Terpsichore.

Convida a todos os Srs. socios a comparecerem nesta sociedade no domingo 4 do corrente, as 10 horas da manhãa, afim de reunidos em assembléa geral proceder-se a eleição de conformidade com o § 1 do art. 16 dos nossos estatutos.

Secretaria da sociedade Recreativa Terpsichore 1º de novembro de 1866.

F. J. Jaime Galvão,
1º secretario.

— Quem tiver e queira alugar um moleque que seja fiel para o serviço de uma casa de pequena familia dirija-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de officiaes de charuteiro: na rua de S. Gonçalo n. 27.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se para se passar a festa ou arrenda se um sitio no Porto da Madeira em Beberibe, todo cercado e com muito boa casa, tendo banho na frente: a tratar na rua do Imperador n. 71, primeiro andar, escriptorio.

Na rua do Tropich
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Naits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Cartas de Maceió

O Sr. Dr. Manoel Fernandes de Araujo Jorge, tem cartas de Maceió no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Artigos americanos,

Gaz em latas a 9$000.
Salsa parrilha de Bristol, duzia 36$000, frasco 3$500.
Agua Florida, duzia 11$000, frasco 1$000.
Tonico oriental, duzia 10$000, frasco 1$000.
Salarater, libra 240 rs.

Na rua Direita n. 84.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cosinhar e engommar; para casa de pequena familia: a' rua do Apollo n. 24, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de uma só pessoa, para comprar e cosinhar: na travessa de S. Pedro n. 10, segundo andar, entrada pela rua do Fogo.

UNICO DEPOSITO
de
LOUÇA DO BARBALHO DO CABO
NO
12 ----- Pateo do Terço ----- 12

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, jarrões para cinco canecos d'agua, jarras moldadas, resfriadeiras, moringues, vasos para flores, potes para um e meio caneco d'agua, louça vidrada para fogo, aguadores vidrados muito bem feitos, canos vidrados e por vidrar de todas as larguras, curvos, joêlhos, etc. etc. etc.

Além disto, ha muitos outros objectos de louça vidrada, que se tornaria enfadonho menciona-los, tudo isto é feito na fabrica do Barbalho do Cabo, tudo por menos do que em outra qualquer parte, porque quem recebe toda a louça do Barbalho do Cabo é Antonio José Pereira da Cunha.

PREPARADOS
DE
JURUBEBA
DA
PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEU & C.

Preparados simples.
PARA USO INTERNO.

Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos
PARA USO INTERNO.

Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.

Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysypellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silvá Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam complemente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

GRANDE HOTEL CENTRAL,
PERNAMBUCO
Rua Larga do Rosario ns. 35 e 37 entrada geral

Rua Estreita n. 4 A —entrada particular para familias

Abertura no dia 1º de Novembro.

O proprietario deste estabelecimento no louvavel intuito de proporcionar, não só aos habitantes desta cidade, como as pessoas que a venham visitar, uma hospedagem aceiada e commoda, por preços rasoaveis—resolveu arrendar os tres andares do sobrado n. 37 da rua Larga do Rosario, que por sua localidade e grandes commodos offerece tudo quanto se pode desejar em um estabelecimento desta ordem.

Duas entradas geraes—e uma particular dão ingresso ao hotel—onde se encontrará 25 quartos e 5 salas decentemente mobilhadas, havendo no primeiro andar 2 excellentes bilhares, jogos licitos, jornaes nacionaes e estrangeiros, que servirão para um bello passa-tempo.

Acha-se este bello estabelecimento montado em grande escala, tendo os melhores vinhos do mercado: prepara-se comida para casa particulares, recebe-se pencionistas, havendo mesa redonda as 3 horas da tarde, em a qual sempre se servirá um lauto e suculento jantar, e em qualquer hora se encontrará comidas em abundancia.

O proprietario não poupou despezas para que o seu estabelecimento ficasse a par dos melhores do imperio.

A posição central do hotel facilita aos seus hospedes tratarem de seus negocios sem grande encommodo, por se achar perto do Caes 22 de Novembro, do theatro, da estação da via ferrea e no centro do commercio.

O proprietario espera a concurrencia de seus amigos e freguezes.

— Leopoldina Rosa Bastos da Silva, viuva de Sebastião José da Silva, vem declarar a quem interessar possa, que tendo constituido a seu pai o Sr. Francisco José de Magalhães Bastos, seu bastante procurador para todos os seus negocios judiciaes e extrajudiciaes como já annunciou nos jornaes desta cidade, ha assim revogado toda outra qualquer procuração que haja dado a quem quer que fôr. Recife 26 de outubro de 1866.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella, ou para o passamento da festa, sendo o pagamento adiantado, ou annualmente, dando-se fiador a contento: quem a pretender entenda-se com o Sr. José Joaquim da Costa Maciel na rua larga do Rosario.

FOGO

do ar, rodas, rodetes, chafarises e figuras.

A muito conceituada fabrica de fogos de artificio da viuva Rufino, acha se completamente montada e pode a sua proprietaria garantir aos seus freguezes serem os seus pedidos satisfeitos com o maior zelo e promptidão, garantindo todos os artigos alli fabricados, os quaes podem ser queimados muito tempo depois de feitos sem que se note a minima differença, sendo de grande vantagem para as pessoas do centro e de outras provincias, que muita vez deixarão de comprar taes artigos por se alterarem durante a viagem: assim como previne as mesmas pessoas que quizerem fazer suas encommendas de se dirigirem ao armazem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador, que ahi acharão com quem tratar, visto ser sua fabrica fora da cidade.

AMA

Precisa-se deuma ama na rua Nova n. 5.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17---1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimaraes.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna de Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Caminha.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas; na rua da Madre de Deus n. 36.

ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quêr seja empregada como artigo de toucador, quêr no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

---

O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

AVISO.

O abaixo assignado tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha celebrado com o Sr. Francisco José Moreira, a qual gyrava sob a firma Moreira & Ribeiro, participa ao distincto corpo do commercio desta cidade que desta data em diante não tem mais responsabilidade alguma pelas transacções contrahidas em nome de dita firma. Recife 29 de outubro de 1866.

José Antonio Ribeiro.

— Aluga-se um sitio perto da cidade com commodos para grande familia na beira do rio, tambem se vende, faz-se qualquer negocio, assim como varias casinhas independentes do dito na Capunga rua da Ventura: a tratar com sua proprietaria no mesmo lugar.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

Para a cura radical e certa de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz,* alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo,* ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas: — 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto,* pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composicão, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. Lane, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse,* defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.,* e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina,* de *Croup,* e nos paroxismos do *Coqueluche;* ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,

H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA Nº

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

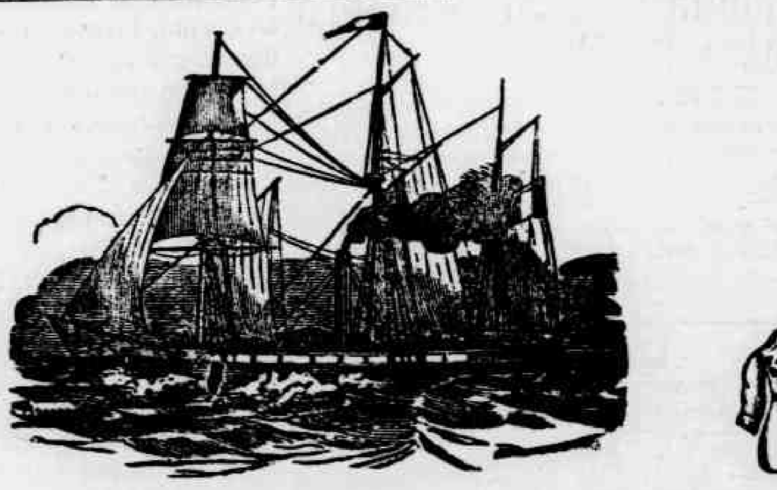
Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

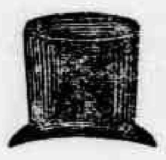
Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.





LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azel, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madre perola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, travealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

SITIO

Aluga-se uma casa com sitio, tendo bastantes commodos, no Barro ao subir da ladeira do Vieira, defronte do sitio da viuva Lobato; a tratar na rua de Hortas n. 41, ou no mesmo sitio nos dias quinta-feira e domingo.

Ama de leite.

No largo do Paraizo n. 26, precisa-se de uma ama de leite.

Costureiras.

Na loja do balão rua da Cadeia do Recife n. 47, precisa-se para cortar e coser calças ordinarias e camisas.

— Precisa-se de uma ama para casa estrangeira de pouca familia, que dé fiança á sua conducta; na rua da Imperatriz n. 40, 1º andar.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar para uma só pessoa: na rua da Penha n. 12, primeiro andar.

NOVO DEPOSITO

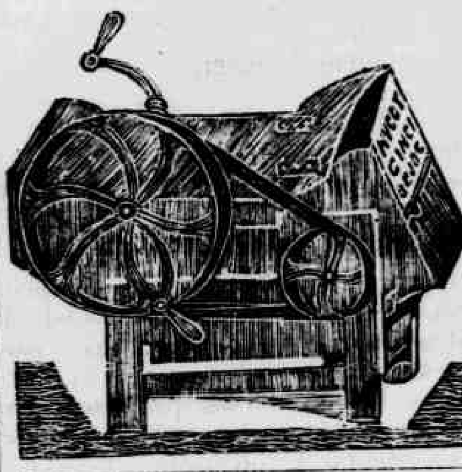
DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirê ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

NOVIDADE

PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,

GOODRICH & HOUCH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas	**Novos processos**
Novos gostos	**Novos preços**
RETRATOS	RETRATOS
Em vidro	Para albuns
Em ferro	Para caixas
Em couro	Para quados
Em panno	Para cassoletas
Em madeira	Para anneis
Em pedra	Para relogios
Em porcellana	Para alfinete

OS AMERICANOS

GOODRICH & HOUGH

Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem-se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,

Goodrich & Hough.

Attenção.

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo dividido seu sitio no lugar d'Agua Fria, tem para vender lotes de terra de excellente producção e mui propria para se edificar por ficar ao lado da nova estrada de Beberibe: os pretendentes dirijam-se a annunciante em seu dito sitio.

— Na rua do Trapiche n. 14, deseja-se fallar ao Sr. Alexandre José de Andrade, da Ilha de S. Miguel, ou a seus herdeiros caso não exista mais, relativamente a negocios importantes que lhe dizem respeito.

Attenção

Vende-se uma casa terrea na rua de Santa Cecilia: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 42 das 11 horas da manhãa as 3 da tarde.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cosinhar para casa de pouca familia, e engommar, paga-se bem: na rua da Concordia sobrado do armazem do sol.

Criado

Na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, precisa-se de um criado forro ou escravo.

E' importante

Precisa-se de alguns trabalhadores para serviço de um engenho proximo a esta cidade e a uma das estações da via ferrea: a entender-se a rua do Cabogá n. 2.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Achando-se vago os lugares de enfermeiro e enfermeira do hospital Todos os Santos, da mesma ordem, por deliberação do nosso irmão ministro, convido aos irmãos que estiverem no caso do final do art. 158 dos estatutos, a dirigirem seus requerimentos de petição a mesa regedora.

Secretaria, 25 de outubro de 1866.

Joaquim Claudio Monteiro,
Secretario.

THEATRO

Pede-se ao Sr. Coimbra emprezario do theatro de Santa Isabel que leve a scena os muitos applaudidos dramas bem como sejam os Milagres de Santa Cicilia, os Martyres da Germania, o Demonio Familiar, os Milagres de Santo Antonio, etc., etc.

Os espectadores.

Casa no Cachangá para alugar-se.

Aluga-se uma das melhores casas do Cachangá com excellentes commodos, muito fresca, com sotão e janellas para ambos os lados, coxeira, arvores fructiferas e optimo banho, por preço muito razoavel: a tratar na rua da Praia armazem numero 26.

— Aluga se uma casa nova na Capunga, muito fresca na rua das Crioulas: a tratar no mesmo lugar ou na rua do Rangel n. 73.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua Direita n. 88: a tratar na padaria da mesma rua numero 84.

— Precisa-se de um menino portuguez para caxeiro de taberna com pratica da mesma.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar o diario de uma casa de pouca familia: no Recife, rua da Cruz n. 29.

Aluga-se um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradiamento e dous portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua do encanamento e arvores frutiferas: a tratar na rua da Aurora n. 34.

Alugam-se

na cidade de Olinda na rua do Bom Successo 2 casas de ns. 4 e 5 de pedra e cal: a tratar na Senzalla Nova n. 4, refinação e na mesma se vende barricas com sebo do Porto 1ª qualidade.

Sociedade recreativa Nova-União.

Faço sciente a todos os senhores socios que o conselho administrativo em sessão de 28 do corrente mez, deliberou que em virtude dos arts. 29, 30 e 33 dos estatutos vigentes, se convocasse a assembléa geral no dia 4 de novembro proximo vindouro, as 10 horas da manhãa na sala desta sociedade, afim de eleger-se os novos membros que tem de funccionar no anno administrativo de novembro a outubro de 1867; por isso convido a todos os senhores socios a comparecerem no dia e hora designados, fazendo dest'arte effectivo o que dispõem as lettras citadas dos nossos estatutos.

Sala das sessões do conselho administrativo da sociedade recreativa Nova União em Pernambuco, 31 de outubro de 1866.

G. de Amorim,
Secretario.

Maria José Ferreira, de Lisboa, deseja receber noticias de seu filho Antonio Pedro Ferreira, qualquer informação pode ser dirigida ao escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo numero 19.

— Narciso Augusto Fereira dos Santos, tem comprado ao Sr. José Simões de Magalhães a sua ferreria sita a' rua da Roda n. 56, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife 29 de outubro de 1866.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, pagando-se bem agradando: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

AMA

Precisa se de uma ama para engommado porém que seja de boa conducta, para casa de uma familia estrangeira: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Luiz Gomes Dourado retira-se para Portugal.

— Precisa-se de um feitor para trabalhar em planta de capim: a tratar na rua Direita n. 69.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

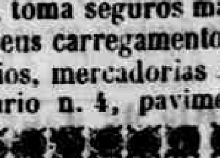
100 carlile's

PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Sortimento escolhido de calçado francez.  **Grande variedade** de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento dos mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ILEGIVEL

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabilis imo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se à 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckenel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÈ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto matozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista
painço à 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado à 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
à 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica à 10$ a caixa, londres à 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinas, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencetores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete à 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, à 360 rs. de 14 em libra, à 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canhão ou victoria à 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos à 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,
cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
à 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias côr de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado à 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.
sagu' muito novo à 240 rs. a libra, cevadinha muito nova à 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova à 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR à 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas à 1$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

Dôce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos.
queijos flamengos do penultimo vapor à [illegible], ditos do ultimo à ......

ATTENÇÃO

Precisa-se de um menino portuguez que tenha habilitações para taberna de idade de 14 a 16 annos para caixeiro: a tratar na rua da Florentina n. 32.

— O abaixo assignado faz sciente a quem interessar possa que não se responsabilisa por debito algum contrahido por qualquer pessoa em seu nome. Recife 2 de novembro de 1866.
Henrique José Vieira da Silva.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua do Crespo n. 18, terceiro andar.

— Precisa-se alugar um escravo ja idoso para recados e carregar agua, é para casa de pouca familia: quem tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba bem engommar: na rua da Cruz n. 66 ou no Hospicio casa n. 4, passando a do quartel general.

Casa.
Aluga-se uma casa no lugar do Barro ao lado do rio proprio para se passar a festa, toda ladrilhada, com 3 salas e 3 quartos e cosinha; a tratar na rua das Cruzes n. 42.

— O Sr. José Columbino de Araujo Lima senhor do engenho Castor, queira ter a bondade dirigir-se a rua do Queimado n. 37.

Amassador

Precisa-se de um amassador: na rua dos Pires n. 42.

— Heinrich Cassel e Christiane Frieders, subditos allemães, vão para a Bahia.

— Ha para se alugar duas amas excellentes cosinheira e engommadeira: a tratar no principio do Corredor do Bispo defronte da casa n. 10.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no mesmo sobrado no primeiro andar.

COMPRAS

Ouro e prata.
Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

Moedas de ouro

Compram-se moedas de ouro de todas as qualidades: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se papel de jornaes para embrolho: na padaria da rua da Imperatriz n. 66, de Domingos Antonio da Silva Beiriz, paga-se bem.

Compra-se

um cabriolet americano com 4 rodas e assento para duas pessoas e coberta, que esteja em bom estado e por preço commodo: na rua do Crespo n. 4, se dira' quem quer.

— Compra-se uma espingarda de dous canos sendo boa: na rua dos Quarteis loja de funileiro n. 20.

VENDAS

— Vende-se o Diccionario da conversação e da leitura, por uma sociedade de sabios e de homens de lettras, segunda edição, em folio, com 16 volumes, por preço commodo, por seu dono ter dous exemplares: na rua do Cabugá n. 2 loja de Cascão & Pontual.

VENDE-SE

As seguintes obras nesta typographia;

Ramon Sales. — Lições de direito publico constitucional, 1 vol., 2$000.
Jean Laurent Masheim. — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.
Segur. — Historia de Napoleão. 2 volumes, 4$000.
Ferreira Borges. — Economia politica, 1 vol., 2$000.
Conde de Lacepède. — Historia geral da Europa, 18 vol. 30$000.
Conde de Tracy. — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.
Vatel. — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.
Goldsmith. — Historia da Ingiaterra, 6 vol. 10$000.
Guisot. — Curso de historia do governo representativo, 2 vol 5$000.
Tissot — Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.
Helvetius. — Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.
Carrion-Nisas. — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

ATTENÇÃO

Vende-se um negro crioulo de idade 40 annos pouco mais ou menos, por preço commodo: nas Cinco-Pontas n. 102.

CAL DE LISBOA

A mais nova que ha no mercado só se vende na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

Bilhar

Vende-se um bilhar novo e de jacaranda' com todos os seus pertences, por muito modico preço: a ver e tratar na rua da Imperatriz n. 18, sobrado.

— Vende-se um grande sitio no principio da estrada do Arraial e perto da estrada de ferro: na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se um cavallo rudado, grande e gordo já ensinado para cabriolet ou carro: na cocheira da rua do Imperador n. 45.

Vende-se
taboas do numero fixo para compras e vendas de assucar ou outro qualquer genero de peso, por José Antonio Gomes Junior, a 2$ o volume: nas livrarias Universal, Academica, Franceza e Economica.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16, situada em optimo local e com bastante commodos para familia: a tratar na mesma.

— Vende-se dous sabiás de excellente canto: a ver na rua Real do Manguinho taberna ao entrar da Estancia.

Pennas de ema.

Vende-se por preço commodo: na casa de Queimado loja de Azevedo & Irmão.

Grande liquidação
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas 200 rs. o covado.
Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.
Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.
Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.
Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.
Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.
Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.
Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.
Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.
Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.
Vedde-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada à 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.
Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.
Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

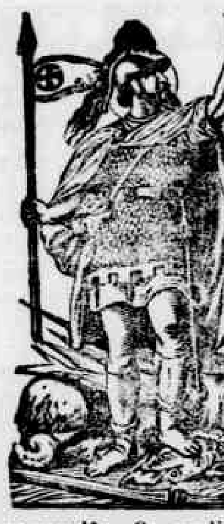
Arara vende os balões a 2$000.
Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.
Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.
Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e [illegible] bas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.
Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.
Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.



XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California.
Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paltots de alpacha a 3$ 00 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Côrtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de côres a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$600. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

Lindas fazendas com toque de avaria,

Superiores cassas modernas a 240 e 320 rs. o covado.
Ditas muito finas a 400 e 500 rs.
Organdys de superior qualidade.
Na loja das columnas a' rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende se um carro e boi manço: a tratar na rua Direita n. 95.

Vende-se
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoutinho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sysbarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para menino a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos: 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contém permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.
Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.
Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.
A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 18.

Veos bordados para chapeos de senhoras.
Vendem-se na loja de miudezas: à rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.
Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.
Vende-se na loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.
Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.
Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.
A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16 recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.
A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.
Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.
Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calvos.
A apreciavel tintura bem conhecida por Hoilé Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciaval de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

MANUAL
DE
CONTAS FEITAS
para compra e venda de assucar
1 volume encadernado 5$000.

Vende-se na Livraria Economica rua do Crespo n. 2, defronte do Arco de Santo Antonio.

— Vende-se um sobrado de um andar sito na rua do Amorim n. 10: quem pretender dirija se a rua da Cruz do Recife n. 24.

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 160 jardas a 50 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfinetes francezes muito superiores a 10 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 160 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito hygienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macagar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libr.) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de cretão a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT E C.ia [illegible] PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru,* para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renunciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Aguia Branca
Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.
Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonitos moldes que até agora tem vindo.
Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.
Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.
Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.
Fivellas de noves e bonitos moldes para cintos.
Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.
Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremetos bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para toilette.
Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.
Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.
Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.
Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.
Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.
Pente de marfim sem chapa para tirar.
Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.
Delicadas thesourinhas com aros de madreperola.
Dedaes d'aço, marfim e madreperola.
Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.
Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.
A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito preciosos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.
A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem rôxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.
Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8,
recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopes, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.
A Aguia Branca que come e não canta, vende es passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.
A Aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines.
A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição: assim pois convêm que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

— Vendem-se por preço muito commodo as terras da fazenda denominada — Nova fazenda — com casas e curraes, no sertão dos Cariris velhos, comarca de S. João da provincia da Parahyba, com bastantes terras e muito boas de criação e plantação, com muito boa agua que não falta, fica na estrada das boedas, muito perto das feiras e muito proprias para soltas: quem as pretender dirija-se a' villa do Cabo a entender-se com Manoel José de Santa Anna e Araujo.

VENDE-SE

Um sitio na estrada do Rosarinho, perto da cidade e nas proximidades das futuras estações das linhas ferreas, com muito bôa casa terrea, em ponto alto, tendo 6 janellas e duas portas de frente, 6 salas e accommodações para grande familia e o sitio, innumeras arvores de fructo escolhidas, baixa para capim, terras para plantações e pastagem de vaccas de leite, e uma soffrivel capoeira onde se encontram algumas madeiras de qualidade: a tratar na rua da Aurora n. 70.

Padaria.
Vende-se uma padaria com todos os seus pertences na encruzilhada de Belém em frente da nova estrada de Beberibe: a tratar no ultimo sitio a direita da estrada de João de Barros.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

33-RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá minimo e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Iem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

LOJA DO BALÃO

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47
Nova loja de fazendas e roupas feitas, vende-se barato para adquerir freguezes.

Laãs
Lindas lãas com flores que parecem seda a 320 rs. o covado.
Chita para coborta cores fixas a 320 rs. o covado.
Bonitas chitas escuras miudinhas para vestidos a 400 rs. o covado.
Cambraia para forro boa e larga a 400 rs. a vara.
Superior cambraia para vestido a 5$000 a peça.

Madapolão
Superior madapolão que val 9$ a 7$, e o que val 10$ a 8$000.
Esguião de linho superior para punhos e aberturas, 2$000.

Camisas paletós e calças
Paletós de panno fino saccos que valem 15$, a 10$000.
Idem de panno fino sobre-casacos que valem 25$, a 15$000.
Idem de alpaca branca, preta e de casemira de cores.
Calças de brim branco finas 4$500, ditas de brim pardo 2$, e 2$500.
Camisas francezas soffriveis a 2$, calças de casemira finas a 7$ e 8$000.
Ditas ingleza peito de esguião que valem 40$, a 35$000 a duzia.

Sapatos de trança e balões.
Sapatos de trança portuguezes a 1$800, em duzia a 19$000.
Superiores balões de arcos os mais modernos por diversos preços.

Chapeos de sól a balão
Chapeos de sól de seda a balão a 10$, de 6 para cima tem abitimento de 10 %, de-se por este preço por ser encommenda propria.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores à Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS
Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com tafos e listras assetinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.
E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico acerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se ;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.**

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ALIZARINE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Ca.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 18
P. MAURER & C.

— Vende-se um piston de cylindro em bom estado por preço commodo e uma parelha de curiós: na travessa das Cruzes n. 2, loja de sapatos.

Vende-se araruta
Vende-se verdadeira araruta : na rua do Brum n. 66, a 2$000 a caixa.

— Vende-se um ornamento sebasto, encarnado e branco, de damasco portuguez completo; alva, amito, singulo, corporal, sanguinho, calix, missal, pedra, etc., por preço muito commodo : na casa do sacristão da Ordem Terceira de S. Francisco.

— Vende-se sal do Assú, na rua do Trapiche n. 4.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja :

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.
Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Voltinhas para meninas.
Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuus para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e resetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico
Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa ; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35,
Licor fino Curação em botijas e meias botijas
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Attenção
E. R. Rabello tem para vender em seu escriptorio, na rua do Trapiche n. 44 2º andar :
Vinho Madeira-Secca.
Dito muscatel.
Dito do Porto.
Todo em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas : em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção
Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que encontra qualquer parte, vejam :

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs. : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia : só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600 : só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende-se :
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fostão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos : basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios cellares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVAS
Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo ultimo vapor de 30, a ellas em quanto estão frescas e sortidas : na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento, tendo a casa moradia independente do negocio e de barato aluguel : Cinco Pontas n. 68 · dirá.

NOVA LOJA ENCICLOPEDICA

DE

Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostes pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha,

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelo ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes á 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasião, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lista.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$300 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 ; infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de

33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas

se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer é C. e A. Caors, em Pernambuco.

Lães avariadas

GRANDE PECHINCHA

Lães modernas com lista de seda com pequeno toque de avaria a 320 e 360 o covado.

Ditas limpas em perfeito estado a 500 réis o covado, fazenda que o valor della é 800 réis o covado.

Soutembaques de seda, pretos, pelo barato preço de 8$000, antes que se acabem : cheguem a rua do Crespo n. 1 junto ao arco de Santo Antonio.

CERVEJA PERNAMBUCANA

DE

CHAIX & GASSIER

20-Rua da Florentina-20

Uma garrafa a retalho........	400
Para particulares (sem vidro).	300

Para negocio se faz algum abatimento. Tambem vende se emrril.ba

---

Grandes bacias para banho

Vende-se bacias de ferro estanhado, proprias para banho : a rua do Queimado Azevedo & Irmãos.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

FAZENDAS BARATAS

27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.

Grande sortimento de chitas para todos os preços.

Lenços brancos para meninos duzia 2$.

Cobertas de chita da India a 2$000.

Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.

Cambraia de linho para lenços.

Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.

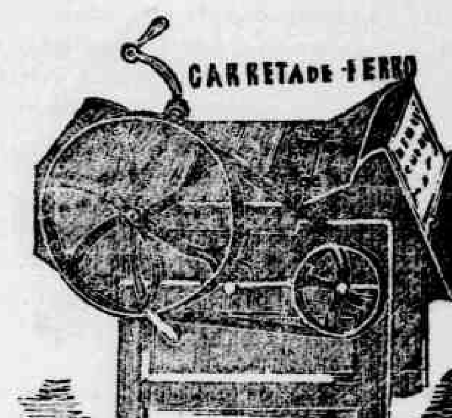
Grande pechincha.

Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Cauttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada ; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS

E

ROUPA FEITA NACIONAL

DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

LIQUIDAÇÃO

DE

CANDIEIROS A GAZ

Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

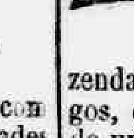
Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

Candieiros simples e sem globos 3$500 e . . .	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas	18$000
Lampedas para igrejas novo gosto . . .	18$000
Lamparinas americanas com cheminé a balão . . .	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas . . .	3$500
Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão . . .	2$500
Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e . . .	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e . . .	4$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria . . .	7$000
Saias bordadas brancas . . .	3$500
Cortes de calças de meia casemira. . .	2$500
Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e	400
Cassas francezas finas a 260 . . .	320
Cortes de cambraia de cores com 6 varas . . .	2$800
Balões para menina 2$000 2$500 e . . .	3$000
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e . . .	3$500

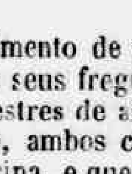
Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.

GRANDE ARMAZEM

DE



ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA



26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda e o outro o Sr. I. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelecimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas : na rua do Apollo n. 20.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se uma armação na rua Direita n. 100, para ficar na mesma casa ; a tratar na mesma rua n. 99.

— Ha para vender uma victoria em segunda mão nos Coe hos em casa dos ferreiros Adolphe e Carlos : quem a quizer achará com quem tratar na mesma casa.

Calçado inglez barato.

Vende-se borzeguins inglezes de couro de verniz a 5$ o par : na rua do Imperador n. 32.

— Vende-se um grande sitio no lugar de Sant'Anna : na rua da Cruz n. 4.

Labyrinthos

Chegou a loja da rua do Crespo n. 7 A, ricas toalhas de labyrintho, fronhas de dito, ricos lenços de labyrintho, rendas e bicos da terra, coeiros bordados para baptisado : só na loja da rua do Crespo n. 7 A.

PARA

ENCRESPAR

Ferros para encrespar babados de todas asgrossuras ; a venda na rua do Queimado Azevedo & Irmão.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior : vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

XAROPE

D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT e C^ia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao suceo de alfaice e de louro cereja, dos Srs GRIMAULT E C^ia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maure. C. e A. Caors, em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS

BARATAS

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, prometem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.

Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodãozinho de duas larguras proprio para lenções sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram as mais lindas alpacas lavradas para vestidos com as mais lindas palmas e listas, e vendem-se por preços muito em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras

Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colchas de croché.

Vendem-se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Esquião a 8$.

Vendem-se peças com 10 1/2 varas de superior esquião pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,

Com 8 palmas de largurac

Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem-se manguitos e caicinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$500

Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, retondas das mais modernas a 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para noivas.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas a 8$.

Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis dourados pelo baratissimo preço de 8$ a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 2$, ditos francezes muito superiores e ditos inglezes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 9$

Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armarém do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de medina a 2$400 na loja do Pavão.

Chegaram os mais ricos cortes desta nova fazenda propria para vestidos, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado, com o tecido transparente, tendo lindas flores e quadros de seda, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$400 rs. cada corte, com 18 covados unicamente : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$ na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha

Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos

A 15$ e 20$000.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos mais modernos casaquinhos ou basquinhas grosdenaple preto ricamente enfeitados e que vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Moriantique de cor.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais ricos moriantiques de cor para vestidos de bailes ou casamentos, assim como um bonito sortimento de sedas de listas e lisas que se vende por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelo baratissimo preço de 1$000 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PAPEL DE PESO

Branco, pautado, qualidade superior.

Resma 3$600

NA LIVRARIA FRANCEZA

RUA DO CRESPO N. 9.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

OU

MEMENTO DIARIO PARA 1867

Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de

2$000

em casa dos editores, á rua do Crespo n. 9

Livraria franceza.

— João Luiz Ferreira Ribeiro, tem para vender em seu escriptorio, praça da Santa Cruz n. 6 e 8, vinho malvasio do alto Douro, (do Porto), o mais fino que pode vir a este mercado, é sómente para losths, cuja qualidade garante por ser-lhe remettido pelo proprio agricultor da quinta de S. Gonçallo de Loubrigos : seu preço é barato para acabar.

— Vende-se um sitio com casa de pedra e cal muitas arvores de fruto, baixa para capim e bastante terreno para pasto de vaccas, na estrada de Belem, onde deve passar a nova estrada de Beberibe, assim como vende-se uma mulata recolhida de bons costumes, que engomma muito bem e esta acostumada com crianças e propria para mucamba, com 16 annos de idade : quem pretender procure fallar com o tenente-coronel João Valentim Villela em sua casa na Soledade defronte do palacio do Sr. bispo.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 1.° do corrente, o molatinho por nome João, de idade de 11 para 12 annos, com os signaes seguintes : côr alva, um tanto palido, indicando soffrer de friaidade, cabello crespo, levando vestido calça de brinzão imitando estopa e camisola de algodão da Bahia, tudo novo em folha, chapéo de massa ordinaria de copa baixa, tendo roubado a quantia de 80$000 em cedulas geraes e notas da caixa, tendo por costume dizer ser forro e que o pai morreu na guerra do sul; por isso roga-se ás autoridades policiaes apprehensão do mesmo assim como os capitães de campo de o pegar e leva-lo a casa do senhor do mesmo na rua do Mondego que será gratificado, e o abaixo assignado protesta contra qualquer pessoa que occulta-lo.

Manoel Antonio de S. T. Lessa.

50$000

João Cesario, preto de 45 annos de idade, estatura regular, corpo espigado, cabeça pequena, com falta de cabello ou marca de carregar peso, rosto comprido, nariz chato, olhos pequenos, bocca pequena, pouca barca no queixo e beiço superior, pés pequenos, tem officio de cosinheiro e de sapateiro, veio do Aracaty : quem o apprehender recebera a gratificação acima a' rua da Cadeia do Recife n. 21 ou a ponte de Uchôa sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Fugio no dia 28 do passado um mulatinho de nome Luiz, de 26 a 27 annos, sem barba, baixo, secco do corpo, consta que intitula-se livre, é natural de Santo Antão e residia na Agua Preta no engenho Alto de João Fernandes : quem a apprehender leve-o ao mesmo engenho que será recompensado ou na rua do Imperador n. 77 a Domingos Martins de Barros Monteiro.

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes : idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo meio manilha ja usado e desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes : roga-se as autoridades policiaes e capitães do campo a apprehensão de dito escravo que serão generosamente recompensades na povoação de Tracunhãem comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Fugio no dia 23 de setembro proximo passado o escravo João, crioulo, estatura regular, um pouco cheio do corpo, rosto um pouco comprido, olhos grandes e um tanto vervelhos, pernas arqueadas, pés grandes e chatos, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia : quem o pegar, leve-o ao engenho Tres-braços na freguezia da Escada, ou, nesta praça, a' rua do Imperador n. 25 que será recompensado.

— Acha-se fugido desde o dia 14 do corrente o escravo preto de nome Ventura, de idade de 50 a 60 annos, natural do Maranhão, estatura regular, tem sido visto por vezes nas Cinco Pontas, onde já morou e foi escravo do finado Manoel Felix da Rosa ; quem o pegar leve a seu senhor Manoel da Silva Santos a rua da Cadeia n. 62, 1° andar, que será recompensado.

Attenção.

100$ de gratificação

Continua a estar fugido o mulato de nome Sebastião, idade 19 annos, cabellos quási carapinhos, côr alvacenta, pés e mãos grandes, olhos castanhos e grandes, orelhas pequenas, altura regular ; tem uma cicatriz de um talho desde o nariz até o labio superior, a qual é bem visivel, tem n'uma das pernas umas marcas de queimaduras, sabe ler e escrever, é muito prosista e intitula se forro e consta ter ido para o sertão de onde é filho, com o nome mudado . roga-se pois, as autoridades policiaes a captura delle ou aos capitães de campo que o capturem, que serão recompensados com a quantia mencionada, devendo ser entregue a' rua das Cinco-Pontas n. 152.

— Fugio no dia 21 de outubro corrente o preto crioulo de nome Laurentino, de idade 26 annos pouco mais ou menos, côr e signaes seguintes : alto, côr preta, rosto redondo, com falta de dentes na frente, falla um tanto gago, poucos signaes de barba, tem o umbigo muito saliente, pés um pouco grossos, tem officio de padeiro ; roga-se portanto as autoridades policiaes que logo que seja encontrado o prendam e o mandem levar na fabrica e padaria sita na praça da Santa Cruz n. 6 e 8 ; assim como se roga a todos os administradores de estradas de ferro e aos mestres pedreiros de obras a quem elle se possa offerecer como servente tenham a bondade de o mandar prender e leva-lo a mesma fabrica de padaria acima que serão gratificados generosamente.

100$000

Acha-se fugido o escravo de nome Benedicto, idade de 24 annos, cabra, claro, cabellos crespos, tem uma cicatriz na canella da perna esquerda e pucha por uma perna quando anda. Este escravo sahio em 9 de setembro vendendo sapatos, tamancos e miudezas em um taboleiro grande, coberto com um encerado preto ; tem sido visto por Iguarassu', Pao d'Alho e Varzea ; diz que é livre ; que veio do sul , e que a marca da perne foi de uma balla : quem o levar a seu senhor receberá cem mil réis, na rua da Senzala nova n. 1.

ILEGIVEL

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

As noticias do theatro da guerra são destituidas de interesse.

O exercito alliado voltára ás posições que occupava antes do ataque de Curupaity, ficando em Curuzú o visconde de Porto-Alegre com as forças do seu commando e 2,000 homens do 1º corpo brasileiro.

Os Paraguayos haviam tentado levantar uma bateria ao sul de Curupaity no intuito de bombardear o acampamento das forças alliadas junto á fortaleza de Curuzú. Não lh'o consentio, porém, a esquadra, que com nutrido fogo de artilharia conseguio desalojar o inimigo.

As correspondencias de Corrientes fallam de novas atrocidades commettidas pelos Paraguayos. Depois de haverem degolado os mortos e feridos Brasileiros e Argentinos no combate de 22 do passado, os selvagens atiraram-os assim mutilados ao rio atados a troncos de arvores para que boiando fossem vistos pelas tripolações da esquadra!

Alguns desses cadaveres foram recolhidos pelos nossos marinheiros e sepultados no Grau-Chaco.

Era crença geral em Buenos-Ayres que as operações da guerra não principiarão antes de dous mezes, prazo necessario para o exercito alliado refazer-se, achando se então o rio bastante cheio para tornar menos perigosos os movimentos da esquadra.

Segundo a *Nacion Argentina*, o exercito brasileiro será reforçado com vinte mil homens e o argentino com mais de cinco mil.

A confiança no exito favoravel da guerra era plena, e um jornal (*Nacional*) que se havia lembrado de iniciar a idéa da destituição do general Mitre merecêra a reprovação universal.

A proposito do combate de 22 suscitára-se na imprensa argentina viva polemica.

O *Nacional*, em artigo editorial, assim se exprimio acerca do general Mitre:

« Pretender defender o general Mitre depois da derrota de 22, é obrigar o povo a rir-se na cara dos jornalistas que se impozeram semelhante tarefa.

« Sabiamos, ha algum tempo, que o general Mitre não tinha outra qualidade como guerreiro senão possuir um sangue frio assombroso, sangue frio que muitos attribuem á inercia; mas com os successos de 22, a convicção mais intima apoderou se desde o porteiro das casas até o mais alto cidadão, de que quando o general em chefe perde a sua inercia habitual, commette erros funestissimos para as nossas armas.

« Que batalhas tem o general Mitre ganho?

« E' por o general Mitre não ter ganho batalhas, que pedimos a sua destituição.

« Quem o substituirá? Qualquer que pareça melhor, qualquer, comtanto que se retire o general Mitre, cuja inutilidade está demonstrada. »

O Sr. Leal, nosso ministro em Buenos-Ayres, entendeu dever declarar pelos jornaes que os diplomatas brasileiros eram alheios a' discussão relativa aos acontecimentos do dia 22.

A Corrientes havia chegado o vapor *Guaycurú* conduzindo 200 homens para o nosso exercito.

Em Buenos-Ayres era a preoccupação principal da população a remonta immediata do exercito e a remessa de novos reforços para o theatro da guerra.

A imprensa que apoia a actual situação pedia ao governo energia e actividade no sentido de reparar as perdas soffridas nos ultimos combates e de alargar os quadros do exercito argentino para o que contava-se com a decidida cooperação do povo tanto da provincia de Buenos-Ayres como da de Entre-Rios.

O general Urquiza fôra convidado a prestar de novo auxilio ao governo geral. Desta commissão incumbio-se o Sr. Lafuente levando uma carta confidencial do vice-presidente da republica.

Respondeu o general Urquiza nos seguintes termos:

« S. José, outubro 5 de 1866.—Exm. Sr. Dr. D. Marcos Paz. Estimado Sr. e amigo.—O Sr. Lafuente entregou-me a estimada carta de V. Exc. do 1º do corrente.

« Fallei com este senhor sobre os pontos que V. Exc. me indica na sua citada carta.

« V. Exc. deve estar persuadido, e descançar na confiança, de que tanto o Exm. governo desta provincia, como eu, havemos de prestar ao Exm. governo nacional toda a cooperação necessaria para levar por diante a guerra em que se acha empenhada a republica em defeza de sua honra.

« Brevemente espero remetter á disposição do Exm. Sr. presidente, um batalhão de infantaria, sem prejuizo de outros elementos que enviarei depois.

« Emfim repito a V. Exc. que o Exm. governo deve contar sempre com o concurso desta provincia para as justas exigencias desta luta.

« E' com satisfação que assigno-me com o affecto de sempre leal amigo, etc.—*Justo J. Urquiza.* »

A *Nacion Argentina* apresenta o exemplo do general Urquiza como digno de ser imitado e julga o illustre chefe com titulos muito justos á gratidão do paiz.

O Sr. de Beaumont, secretario da legação franceza, dirigira-se ao acampamento de Lopez no dia 10, afim de entregar ao consul do seu paiz em Assumpção, diz o *Siglo*, varios papeis remettidos da Europa á Francezes residentes no Paraguay.

A's 11 horas da noite do dia 11 o Sr. de Beaumont ainda se achava no acampamento de Lopez.

Noticia o *Standard* que a canhoneira norte-americana *Shamokin* que chegára a Buenos-Ayres com o ministro dos Estados Unidos na confederação Argentina, general Asboth, havia recebido ordem de preparar-se para subir até o Paraguay, levando a seu bordo o Sr. Washburn representante do governo de Washington em Assumpção.

O general Urquiza tinha dirigido uma energica circular aos chefes do departamento.

Por esse documento vê-se que alguns individuos trabalham em Entre-Rios a favor de uma paz ignominiosa com Lopez, e projectam redigir neste sentido uma petição ao congresso argentino.

Apezar de não ligar importancia a essas demonstrações, o general Urquiza recommendou ás autoridades da provincia toda vigilancia sobre os promotores da petição, advogados zelosos dos interesses do dictador do Paraguay.

O vapor *Bahia* achava-se encalhado no Paraná' Tinha a bordo feridos brasileiros.

Em uma correspondencia do exercito alliado, dirigida á *Tribuna* de Montevidéo, se lê o seguinte trecho:

« Os *guaranis* (paraguayos) estão mais adiantados em artilharia, do que os alliados, como tem provado até hoje com a boa disposição de sua artilharia, a excellente direcção de seus tiros, e a soberba precisão de seus projectis explosivos.

« Assim o disse vinte vezes o valente e malogrado general Palleja, em seu interessante diario.

« Hoje essa opinião se rectificou com os projectis usados contra os encouraçados brasileiros, e que vararam o *Bahia*, e faz suppor que a explosão do *Rio de Janeiro* foi effeito de alguma bala ôca que rebentou dentro dos paiões do navio.

« As balas raiadas de calibre 68 lançadas de Curuzú são de aço primorosamente trabalhadas. As pontarias tem sido magnificas por parte dos Paraguayos, o que não é de estranhar neste caso, porque tinham tomado boas posições, havendo collocado boias para indicar a direcção e grão de seus fogos.

« A esquadra brasileira fez pouco estrago na bateria de Curuzú. Foi o barão de Porto-Alegre que com seus valentes infantes abrio caminho, e que se não fosse isso, Tamandaré bombardearia o bosque em que estava situada hoje a memoravel bateria de Curuzú.

« Honra ao valente exercito do barão de Porto-Alegre! »

O ataque de Curupaity teve lugar de facto, no dia 22 corrente, mas se elle foi ainda occasião de provar-se a intrepidez dos exercitos alliadas e da esquadra imperial, não póde negar-se que foi um verdadeiro contraste soffrido pelas armas da alliança.

O tempo mal aproveitado do dia 3 a 22 de setembro tinha sido bem empregado pelo inimigo, afim de augmentar o poder daquella fortificação, e quando um temporal e copiosas chuvas de tres dias haviam deixado o terreno em condições muito favoraveis para o inimigo, devia-se ter tido mais paciencia em esperar o ensejo favoravel.

Não aconteceu isto, e no dia 22 levou-se o ataque de Curupaity.

Esta operação póde dividir-se em duas partes, a primeira das quaes foi-nos de tanta vantagem como gloria; a segunda constituio o deploravel contraste, primeiro que soffrem as armas da alliança nesta guerra, mas que com toda probabilidade será o unico.

As 7 horas da manhãa do indicado dia duas divisões da esquadra approximaram-se da fortificação de Curupaity, e principiaram um terrivel bombardeio que durou mais de quatro horas, e que deve ter causado ao inimigo um prejuizo de gente tanto maior, quanto a guarnição daquelle ponto era numerosissima, e estava como que amontoada nas linhas.

Pelas 11 horas o navio chefe fez signal aos encouraçados *Tamandaré, Brasil e Barroso* para forçarem a estacada que pouco abaixo daquella fortificação cortava o rio Paraguay de uma margem a outra, exceptuada apenas uma pequena passagem debaixo da mesma fortificação, e provavelmente trancada de torpedos.

Foi esse um momento solemne, e o coração de muitos milhares de brasileiros palpitava vendo o grande transe que os tres navios iam affrontar.

Mas elles avançaram heroicamente: 40 peças inimigas despejavam bombas e balas de 32 e 68 contra os tres vasos; esses projectis *cahiam como saraiva*, diz uma testemunha, sobre os encouraçados. Muitas chapas affrouxaram se, por saltarem os parafusos, mas a estacada foi transposta, e a 60 braças de distancia foram dar combate a Curupaity, que é, depois de Humaytá, a maior posição fluvial conhecida na America.

No momento em que esse feito glorioso realisava a esquadra brasileira, os exercitos, que tinham partido de Curuzú, e occupado posições convenientes, avançaram.

Ambos iam sob a direcção do Sr. general Mittre segundo o que se havia combinado na vespera, commandando porém cada um dos dous generaes em chefe directamente as forças que lhe pertenciam.

O exercito brasileiro avançou em duas columnas, levando uma outra de reserva para o mais forte do intrincheiramento inimigo, que era sua direita e centro; o exercito argentino dirigio sobre a esquerda do inimigo uma poderosa columna de infantaria e artilharia, levando outra de reserva.

O ataque simultaneo foi levado com o maior denodo contra uma trincheira menor que o inimigo levantara á frente da fortificação principal, e que era a frente por 2,000 a 3000 homens de infantaria, e muitas peças de campanha.

Nessa posição o inimigo tentou conter as forças alliadas com um vivissimo fogo de metralha e fusilaria, mas não econsguindo-o, antes vendo as forças brasileiras e argentinas acommetter com denodo, abandonou-a, retirando sua artilharia á *cincha* de muitos cavallos.

Até então o exito coroava as armas alliadas tanto no rio, como por terra, pois o fogo da esquadra havia desmontado tres ou quatro peças, e feito bastante mortandade na guarnição de Curupaity, e os exercitos de terra pareciam ter só um pequeno espaço de terreno a transpor.

Mas no meio desse terreno havia um grande banhado, ou esteiro, que tornando se invadeavel com as ultimas chuvas, fôra ainda coberto na sua margem por obras de defeza. Ahi tentaram-se esforços desesperados para os dous exercitos poderem avançar, mas tentaram-se em vão.

O inimigo, com 30 ou mais peças de artilharia de grosso calibre e forças de infantaria que não podem calcular-se em menos de 10,000, fazia um fogo infernal de metralha e disimava as forças argentinas e brasileiras que vinham na frente.

Nestas circumstancias, e para evitar alguma desordem se a retirada houvesse de ser mais tarde, e quando as perdas fossem maiores, deu-se ordem para ella ás forças dos dous exercitos.

Assim se verificou, sem que o inimigo tentasse qualquer perseguição, de forma que os dous exercitos recolheram-se sem outro transtorno que a grande perda em mortos e feridos, soffrida ao tentar a passagem do banhado.

Essa perda foi enorme, contando as forças brasileiras 1,800 homens fóra de combate, e as argentinas um numero igual, e talvez superior.

Das forças brasileiras haveriam 34 officiaes mortos, entre elles quatro commandantes de corpos, e como 70 feridos.

Os argentinos tiveram tres commandantes de corpos e mais 25 officiaes mortos, e ferido o coronel Rivas, commandante de divisão, e mais 60 officiaes de diversas patentes.

Os mortos brasileiros da classe de tropa calculam-se em 600, e mais ou menos igual numero de argentinos.

Tão numerosa perda de vidas é o que constitue, como acima disse, o contraste do dio 22 porque, se o mau successo dessa primeira tentativa importa prejuizo, elle achas-se assaz compensado pela circumstancia da esquadra dominar hoje o rio, e poder bombardear Curupaity a tiro de espingarda.

Tanto assim é, que, não obstante a vantajosa defeza que dessa fortificação fizeram as tropas de Lopez, contava se que este não se sustentaria nessa posição, mas antes recolheria suas linhas para apoia-las em humaytá.

O 1º corpo de exercito brasileiro não acompanhou o ataque de Curupaity com o das linhas que tinha á sua frente, porque parece que segundo o plano combinado, sómente deveria faze-lo quando aquella posição tivesse cahido em poder dos alliados. No caso contrario essa exercito lançar se hia a accommetter sosinho posições defendidas por todo o exercito paraguayo.

O general Flores á frente de 5,000 homens de cavallaria é que avançou pelo terreno, dominado pelo inimigo, á direita dos alliados, até muito perto de S. Solano, ponto fortificado á retaguarda da esquerda inimiga.

A ultima data faziam-se outras combinações entre os generaes alliados, para renovar o ataque as posições paraguayas; mas nada consta sobre o plano que se adoptaria.

Alguns navios da esquadra, inclusive dous dos encouraçados, faziam na ilha do Cerrito alguns reparos de que careciam.

UM POUCO DE TUDO.

Os italianos teem a loteria na massa do sangue. Os romanos, sobretudo, estão dominados pela loto-mania. Difficilmente se pode formar uma idéa da constancia que a população papalina emprega n'este jogo arriscadissimo. As seguintes linhas, transcriptas de um jornal italiano, habilitarão o leitor a fazer uma leve idéa do que é a loteria romana.

Do outro lado da praça Montanara vê-se de noute, ao clarão de uns vinte lampiões, uma loja que é um dos celebres escriptorios da loteria: Prenditoria di lotti; em portuguez: Escriptorio para a venda de bilhetes da loteria.

— Tivestes de noute um bom ou mau sonho? Ide depressa á prenditoria e pedi o livro dos sonhos.

— Acaso uma aranha perturbou o vosso somno?

Eis um famoso terno: 21—27—64, que não deve falhar.

— O hippopotamo corresponde ao terno: 2 59—90; a morte de um tio, ao 5—10—31; S. José é amigo do 17; S. Pancracio de 39. No dia de S. Pedro toda a população de Roma joga sobre o 3—9—81.

Uma manhãa, contava ha pouco um viajante, tinha eu partido da estação da via ferrea de Civita Vecchia, quando ao virar para a rua Longara, a carruagem em que eu ia atropelou violentamente um transeunte. Apeei-me e pedi para ver o ferido. Ninguem se dignou responder me. Depois de algumas palavras trocadas com o cocheiro, dous homens destacaram-se da multidão, metteram-se no trem onde começaram a remexer tudo com uma incrivel avidez Cheio de inquietação, ia chamar em meu auxilio a força publica, quando de repente esta populaça se dispersou gritando: 79! 79!

— Porque apregoa esta gente com signaes de jubilo o numero 79?

— Ora esta! signore, me respondeu o cocheiro, admirado da minha surpresa, o meu cavallo acaba de derrubar alguem: é bom signal.

— E' essa a vossa opinião?

— Por certo; é um presagio! E que presagio tão feliz! Uma perna quebrada, e demais a mais a esquerda! D'esta vez o numero não pode falhar. Vistes como elles voltavam as almofadas da minha carruagem? Era para descobrirem o numero.

— E denunciar-vos á policia?

— Denunciar-me? Não, signore, mas para ganharem na loteria jogando sobre o 79. Mas enganam-se, porque só eu é que sei o numero da minha carruagem, ei-lo.

E alevantando uma taboinha, fez-me ver um numero. E' o 19, replicou elle, e não fiz mais do que carregar no 1 e d'elle fazer um 7, afim de poder em occasião opportuna aproveitar-me sosinho da sorte. Ninguem sabe o que está para succedêr; com isto não quero dizer mal da loteria, Deus me defenda! mas, afinal ..... se toda a gente jogasse no mesmo numero... deveis comprehender que.... não sei se me explico.

O vicio desenfreado da loteria não data, em Roma, d'estes ultimos seculos, como muita gente suppõe. Os imperadores romanos tinham elevado a loteria a altura de um expediente para governar.

Cesar, Octavio Augusto, Tiberio, Caligula, Claudio, Nero, e até a época de Domicino, distribuiram ao povo numerosas tesseroe. Eram especies de senhas numeradas, ou trazendo uma indicação succinta; e, sendo apresentadas ao secretario da casa imperial, recebia o portador os premios indicados pelas tesseroe.

Suetonio, na Vida d'Augusto, cap. LXXV) conta que nas saturnaes e até mesmo em outras occasiões em que se queria divertir, esse imperador fazia loterias para as quaes destinava em premio trages magnificos, ouro, prata, e algumas vezes medalhas; depois esponjas, pás, tenazes, tunicas de pello de cabra e premios ainda mais exquisitos.

O mesmo historiador diz que Nero, nos grandes festejos para a eternidade do imperio, mandava atirar para cima da multidão mil senhas por dia, das quaes algumas indicavam premios valiosos que faziam a fortuna d'aquelles em cujas mãos cahiam.

Heliogabalo distribuia ao povo, nos circos e amphitheatros, tesseroe que faziam ganhar os animaes mais raros ou os mais communs; porque a loteria tinha o seu lado lucrativo; ora sahia o premio de dez camelos ou de dez moscas, dez abestruzes ou dez ovos de galinha, dez ursos ou dez touperas.

A loteria imperial perpetuou-se entre os romanos; a chronica do conde Marcellinus regista que, quando os imperadores Theodoro e Honorius se dirigiram a Roma, sob o consulado de Timasius e de Promotus, distribuiram ao povo numerosos presentes.

O jogo da loteria sobreviveu á queda dos imperadores: é d'ahi que nasceu o jogo do loto, cujas bolas numeradas representam as antigas tesseroe imperiaes. Lotto lutto, ma tutto lotto, diz um antigo proverbio italiano, que se poderia explicar do modo seguinte, sem traduzir. todavia o jogo de palavras que existe no italiano: A loteria é a origem de muitas desillusões e desgostos; se, porém, tiverdes desgostos, ficai sabendo que elles vos podem fazer feliz na loteria.

A legação imperial do Brasil na Bolivia dirigio a seguinte nota ao governo boliviano, relativamente ao tratado da triplice alliança.

Legação imperial do Brasil na Bolivia.—Cobija, 28 de julho de 1866.

Sr. ministro.—No numero 2802 da *Época*, diario publicado na cidade da Paz, li uma nota de V. Exc. datada de 6 do corrente mez, e dirigida aos Srs. ministros dos negocios estrangeiros no Brasil e das republicas Argentina e do Uruguay, sobre o tratado de alliança dos tres estados mencionados contra o governo Paraguay.

Emquanto não chega a resposta do governo imperial, apresso-me a declarar a V. Exc., que, nas negociações havidas entre o imperio e os seus alliados contra as aggressões injustas e a invasão do governo paraguayo, tudo quanto se concordou sobre limittes territoriaes, foi unicamente com o fim de evitar complicações e difficuldades futuras com o Paraguay, tendo ficado devidamente salvos os direitos da Bolivia.

Não me cabe entrar em maiores explicações sobre os diversos documentos relativos a alliança nem sobre alguns pontos da nota de V. Exc. com referencia as fronteiras do Brasil e da Bolivia. Posto que o governo imperial tenha de responder directamente, limitto-me a fazer a presente declaração em nome do mesmo governo imperial, e asseverar que por parte do imperio ha sempre o maior empenho em resolver com esta republica, de modo o mais amigavel e no sentido das conveniencias reciprocas de ambos os paizes, as questões de fronteira e de navegação fluvial; sendo para lamentar que as negociações anteriormente iniciadas a que allude S. Ex. na sua mencionada nota, não tenham produzido e chegado a ter o desejado resultado, o que é, em grande parte, devido a mesma guerra, a que injusta e inesperadamente foi provocado o imperio pelo governo do Paraguay.

Esperando que esta minha declaração sirva para fazer ver ao governo boliviano que pelas estipulações das potencias alliadas contra o Paraguay não foram desconhecidos nem podem ser prejudicados os direitos da Bolivia, rogo a V. Exc. haja por bem leva-la ao conhecimento de S. Exc. o Sr. presidente provisorio da republica.

Queira V. Exc. aceitar os protestos de alta estima e consideração com que tenho a honra de subscrever-me de V. Exc. mui attento e respeitoso criado.—A. P. de Carvalho Borges.—Ao Exm. Sr. secretario das relações exteriores da Bolivia.

O governo da Bolivia respondeu:

Secretaria geral.—Paz, agosto 9 de 1866.—Senhor.—Foi recebida neste ministerio a attenciosa communicação de V. Exc. datada em Cobija a 26 de julho proximo passado. Nella, referindo-se a uma nota desta gabinete dirigida aos governos que formam a alliança do oriente contra o Paraguay, empenha-se V. Exc. em assegurar que as negociações havidas entre o imperio e os seus alliados, a proposito da questão com o gabinete paraguayo, em nada feriram os direitos territoriaes da Bolivia.

Dando o meu governo o devido apreço a declaração leal de V. Exc., tem o pezar de não ver nella mais do que a expressão pessoal dos sentimentos de amisade que o animam para com esta republica, visto que é tão terminante e explicito o art. 16 do tratado secreto celebrado pelo imperio do Brasil e seus alliados no 1º de maio de 1865.

Justamente inquieto o governo da Bolivia pelo citado artigo daquella estipulação solemne, e, crendo-a apocrypha, dirigio aos governos da alliança a nota a que V. Exc. se refere. Este governo aguarda a resposta a dita nota para proceder, segundo lhe ordenam os seus deveres, a justiça e os altos interesses da America.

Com sentimento de distincta consideração, tenho a honra de assignar-me de V. Exc. attento servidor.—José R. Taborga.—Ao Sr. encarregado dos negocios do imperio do Brasil junto ao governo da Bolivia.—Lamar.

Lê-se no *Diario Popular*:

— Vamos improvisar tres versos com assumpto e consoantes forçadas? disse um dia um estudante a um seu amigo.

— Vale. Dá tu' o assumpto que eu darei as consoantes.

— Pois bem; assumpto — *a mulher*.

— Agrada-me. Consoantes — *endo e ando*.

Passado um instante, recitou um dos interlocutores o seguinte:

A mulher nasce gemendo,
A vida passa chorando,
E por fim morre soffrendo.

— Lá vai ao mesmo assumpto, com as terminações em *ando e indo*.

A mulher nasce fingindo,
A vida passa enganando,
E por fim morre mentindo.

Qual dos dous tinha razão?
Que o digam as nossas leitoras.

Um ministro de bastante influencia, tendo despachado um pretendente que em toda a parte o perseguia, disse-lhe;

— Agora meu amigo cessam os elogios e começa o senhor a dizer mal de mim, pois os pretendentes são prodigos em elogios emquanto pretendem, mas em se achando servidos, só sabem desacreditar.

— Não receie que tal aconteça, lhe respondeu o pretendente, porque eu sempre terei que pedir.

HORA AZIAGA.

Oh! mundo, mundo p'ra que tú és tão ingrato,
P'ra que me dás tantas horas de amarguras?
E tu', morte, p'ra que és surda ao meu chamado,
Não vês que só me resta a sepultura?

Não sabes que a' maldita sociedade
Devoto asco, e mais que asco perenal
Por tratar ao meu destino aziago,
—Que só se extinga no meu leito sepulchral?!

E tu', sorte, que me dizes em teus caprichos,
Com os quaes brindas a tantos desgraçados?
Que mal te fiz eu para que me olvides
E para que não seja dos teus affeiçoados?

E tu' miseria, que agrados te não mostro,
P'ra que me segues como a sombra do meu corpo?
Não te maldigo a cada hora—a cada instante?
E só quereras deixar-me quando morto?

Já que assim é, tu' oh! Deus, que és Pai de todos
Attende... quero pouco.... é só morrer.
Manda a parca—essa fouce da igualdade
Por termo em um só golpe ao meu viver.

Um habil chimico de Berlin acaba de descobrir um meio economico de branquear a lãa em bruto, imitando assim a lãa de uma alvura brilhante que a Inglaterra entrega ao commercio.

Eis aqui o processo:

Mergulha-se a lãa n'uma dissolução de sulphato de magnesia a' qual se accrescenta uma certa quantidade de bi-carbonato de soda.

Depois, esta dissolução é aquecida a fogo brando.

D'ahi a pouco, começa a desenvolver-se o acido carvonico, ao passo que se forma o hydrocarbonato de magnesia que adhere aos fios de lãa e os tinge de branco.

A lãa nada perde do seu peso.

Para 100 kilogrammas de lãa são precisos 5 kilogrammas de sulphato de magnesia dissolvido n'uma quantidade d'agua sufficiente, e 3 kilogrammas e meio de bicarbonato de soda.

Aquece-se a dissolução até 40 graos, e depois deixa-se esfriar; a maior parte da dissolução adhere a superficie da lãa e não altera as qualidades que lhe são proprias.

Transcrevemos esta *ladainha de tres diabos.*

Do carruncudo letrado,
Que a todos acha justiça,
E que para pleitearem
As proprias partes atiça:
Libera nós, Domine.

De repimpado escrivão
Que sempre demora os pleitos,
E quer seja pró, quer contra
Acha em tudo certos geitos:
Libera nós, Domine.

Do procurador que affecta
Andar daqui para alli
Em serviço do cliente,
E só procura p'ara si:
Libera nós, Domine.

De magistrado *in totum*,
Que não cumpre seus deveres
Mofando sempre das leis
Fiados em seus poderes:
Libera nós, Domine.

Ah! tambem por piedade,
De trombudos deputados
Que servem na assembléa
Só para dar—apoiados:
Libera nós, Domine.

De boticario que nunca
Receituario engeita,
Dando umas drogas por outras
Para aviar a receita:
Libera nós, Domine.

Do sacerdote, a quem chamam
Para alguem ir confessar,
E pergunta ao penitente
« Você quanto me ha de dar? »
Libera nós, Domine.

Do musico que sómente
Vai ás funcções por dinheiro,
E quer com ar carrancudo
Que o roguem muito, primeiro:
Libera nós, Domine.

Do homem de cans, e casado,
Que a moral deve respeitar,
E que com todo o escandalo
Faz acções d'envergonhar:
Libera nós, Domine.

Do empregado subalterno
Que parece um santarrão,
E na ausencia dos superiores
Os tasquinha sem compaixão:
Libera nós, Domine.

Daquelle que em sua terra
De *magarefe* não passaria,
E que jamais se conhecendo
Quer fallar em *Maçoneria*:
Libera nós, Domine.

Tem dado muito que fallar o processo, que deve ser instaurado contra o almirante Persano e contra os vice almirante Albini e Arnico em consequencia dos tristes resultados da batalha de Lissa.

M. Trombetta, procurador fiscal militar, encarregado de preparar este importante processo, voltou de Ancona, onde tirou o depoimento de 150 testemunhas, quasi todas empregadas na marinha de guerra; assevera-se que a opinião d'este magistrado é que se dê seguimento ao processo.

Por outro lado diz-se que o almirante Persano vai publicar um relatorio succinto e preciso, que dará' nova luz a esta questão; é comtudo muito duvidoso que deixe de haver processo.

Dizia-se que o senado avocava a causa e que se faziam todos os preparativos para que o processo se instaurasse antes da proxima convocação do parlamento.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

(Continuação)

— Como, formosa *princeza*, exclamou o namorado effendi que era mui rico, e subscrevo! Eis aqui já a minha insignificante offerta.

— E' magnifico, disse a Sra. de Sablinville; Mahomet concorrendo com a primeira offerta para uma obra piedosa!

— Todos nós queremos subscrever, replicaram oito ou dez vozes.

— Desse modo verei o meu projecto coroado do melhor exito, disse a bella Armanda de Castellan, com ar triumphante. Asseguro-lhes, meus senhores, que é nobre o seu procedimento; nem lhe posso exprimir quanto o acho grandioso; e visto que assim o querem, Lucy fará a collecta para os pobres Chinas. Ah! estou devéras enternecida!

E com effeito, os lindos olhos pretos de Armanda brilharam por um instante arrazados de lagrimas. Fôra descarregado o golpe. O movimento foi sublime; e quando a formosa Lucy, unindo as mãos alvas e finas, a modo de taça diaphana, se dirigio a cada um dos presentes, como o faria o anjo da caridade, todos depositaram nellas a sua offerta; e o ouro e notas do banco formaram n'um momento dote bastante respeitavel para as crianças resgatadas. O effendi déra uma nota de quinhentos francos para uma obra de caridade christãa. Servio isto de estimulo; de sorte que o proprio Sr. Moisés julgou do seu dever sustentar a honra de Israel n'aquelle torneio de galanteria e beneficencia. Deu mil francos, rogando ao mesmo tempo a' encantadora Lucy lhe permittisse beijar-lhe os rosados dedos; concessão que a pobre menina não pôde recusar, porquanto tinha as mãos cheias de ouro e de notas.

Contou-se emfim o producto da subscripção, e a Sra. de Castellan vio com satisfação que n'aquella noite, em quanto tomava neve no Tortoni, reunira em meia hora, a primeira subscripção de dez mil francos para as suas Chinas, como lhes ella chamava.

Inutil será repetir que derramou lagrimas de enternecimento, que beijou Lucy, e que deu a beijar a mão da linda menina aos generosos cavalheiros que estavam presentes. A ternura e a alegria aliavam-se de modo maravilhoso.

Ao tempo em que na sala do primeiro andar se passava esta scena, parava no boulevard um mancebo, vestido com modestia que tocava a pobreza, chamava um dos moços do café, e perguntava-lhe com voz que de certo lhe não era natural:

— Creio que me conheces, Firmino?

— Perfeitamente, Sr. marquez... respondeu o moço hesitando.

— Pois, Firmino, é preciso que me faças o maior favor que me poderias fazer, tornou Raymundo, a quem sem duvida o leitor já conheceu Preciso que entregues este bilhete que acabo de escrever com lapis a uma dama que está lá em cima em companhia de outras duas, percebes?

— Mas, Sr. marquez, repellio Firmino, admirado da exaltação e da proposta do marquez; nunca me atreverei...

— O que ahi vai de palavras perdidas! exclamou o marquez sondando os bolsos do colete, mais por costume do que por outra cousa,

Mas, achando-os vasios, proseguio encolerisado:

— Esquecia-me de que não tenho um soldo! Mas olha, Firmino, lê o meu bilhete, vê que em nada te póde prejudicar... E convence-te de que me matarei esta mesma noite, se não fôr entregue a' dama que te indiquei.

O bilhete, que logo leu a' meia voz dizia o seguinte:

« Por quem é, minha senhora, supplico-lhe em nome do céo e de sua mãi, que me responda uma palavra pelo correio.

« *Raymundo*, marquez de Bellegarde, hotel de Douvres, rua de S. Pedro, Montmartre. »

— Eu, Sr. marquez, não posso entregar o bilhete; mas, se o Sr. marquez quer acompanhar-me, conduzi-lo-hei pela escada particular a' primeira sala, onde as senhoras que estão tomando neve deixaram os seus ramalhetes em cima de uma jardineira; indicar-lhe-hei qual é o da senhora para quem é o bilhete, e o Sr. marquez poderá então occulta-lo entre as flores; se quer assim...

— Bravo, Firmino! exclamou Raymundo. Façamos o que disseste, e crê que ha de chegar um dia em que poderei recompensar-te.

Passou-se tudo como o criado do café enunciara. O ramo de Lucy recebeu o bilhete, o qual foi collocado entre duas camelias e deixado a' conta de Deos. Seguidamente apressou-se Raymundo em descer a escada, e foi para a esquina esperar a sahida do rancho.

Passado um quarto de hora todos os convidados se preparavam para sair do café Tortoni. Ao passarem pela primeira sala pegaram as senhoras novamente nos ramos. Lucy notou immediatamente o papel que tinham escondido no seu, e mesmo em quanto desceu a escada, leu-o a occultas. No mesmo instante soltou um grito, e caio desfallecida nos braços de sua prima. Lucy, com o bilhete apertado em uma das mãos, foi levada para a sala mais proxima, onde não tardou em recobrar os sentidos.

Passado pouco tempo levaram na para a carruagem da Sra. de Castellan, a qual, deveras assustada, não comprehendendo nada do que se passara, ordenou aos criados que a conduzissem quanto antes para casa. A senhora de Sablinville acompanhou-a e tornou inutil o zelo de todos os cavalheiros presentes: agradeceu-lhes a bôa vontade, mas pedio lhes que não insistissem em seguir as carruagens.

IV

No dia immediato aquella noute tão fecunda de commoções e aventuras, entrou o Sr. Moises muito cedo no seu escriptorio, e com ar de quem estava assás preoccupado. Após alguns instantes de hesitação, chamou um dos creados, e perguntou pelo guarda-livros, Sr. Miguel Staub, homem digno de toda a confiança, e de rigidez de principios, mui rara e mui apreciavel na nossa época.

A casa onde estava estabelecido o banco do Sr. Moises era situada na rua Taitbout, proximo da dos Tres Irmãos. Não podia haver nada mais bem disposto e de melhor gosto que o estabelecimento do hourado banqueiro; a extrema singeleza do escriptorio provava a probidade com que ali se negociava.

O Sr. Staub, sempre mui exacto no escriptorio apressou se o ir ao gabinete do banqueiro, que o aperava com certa inquietação, circumstancia que não escapou ao olhar penetrante e investigador do guarda-livros.

Estava Moises sentado a uma ampla carteira. O guarda-livros cumprimentou-o com extrema deferencia, e conservou-se em pé a direita do banqueiro, com a mão apoiada na espalda da poltrona em que elle estava sentado.

— Meu presado Sr. Staub, tenho muitas cousas para lhe communicar; mas falta-me agora o tempo para isso. Limitar-me-hei a entregar-lhe este apontamento, cujo conteúdo fará favor de lançar no seu livro caixa.

O Sr. Staub levantou um tanto os oculos verdes, e percorreu com a vista o papel que o banqueiro lhe déra. Quanto a Moises, ergueu-se, e pareceu querer aproveitar o tempo para registar alguns apontamentos.

— Permitta-me que lhe observe, disse o guarda livros depois de ter lido o papel, que acho nisto certa irregularidade. Não sei com certeza onde o hei de lançar. De ver-se hia evitar a multiplicação dos assentos. Não lhe parece que se deve lançar esta conta nos gastos e perdas?

— A que chama o senhor gastos e perdas? replicou Moises. Não tenho intenção de perder a minha nota do banco. Colloquei-a n'uma operação agricola que se está actualmente fundando.

— Ah! é uma emissão? perguntou o guarda livros. Em tal caso deve ter um titulo, ou pelo menos um recibo, uma inscripção....

— Não tenho nada disso, respondeu o banqueiro, com voz de quem se sentia ligeiramente contrariado; dei mil francos para a obra de que se trata, e conto-me no numero dos subscriptores, ou dos bemfeitores, se lhe parece melhor esta denominação.

— Ah! proseguio o guardas-livros, atolhando o nariz com uma enorme pitada de rapé, é uma operação de beneficencia? Não póde, portanto figurar, senão, como tive a honra de lhe dizer, nos gastos e perdas.

— Lance a conta onde quizer, disse o banqueiro bruscamente, mas registe a.

— Quer ter a bondade de me indicar, proseguio o guarda-livros implacavel, de me indicar apenas, sob que nome deve inscrever a pessoa que recebeu a subscripção?

— Não o diz o apontamento?

— O apontamento diz unicamente: «Mil francos dados para a subscripção do estabelecimento agricola destinado a cultura do chá, que actualmente se está fundando na Sardenha, no valle de.... a tres leguas de Cagliari.» Este é o apontamento, que, a fallar verdade, não está formulado em termos bastante exactos para um livro de importancia....

(*Continuar-se-ha.*)

PERN.—TYP. DE M. F. D F. & FILHOS—1866

ILEGIVEL